



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL



DGPA
Direcção-Geral
das Pescas e Aquicultura

Estatísticas da Pesca

2002



Ano de edição 2003

ERRATA

Estatísticas da Pesca - 2002

Substituição dos Quadros 38 e 39, na página 75

9 - ENSINO

Quadro 38

Movimento escolar, no Continente no âmbito do FORPESCAS, em 2002

Continente	Cursos	Inscritos	Aprovados	Transitaram para 2003	Taxa de sucesso %	Unidade: nº	
						Corpo docente (a)	
						Horas	
	2002	1 073	660	332	62	43 837	
	Carpinteiro naval	26	13	13	50	3 203	
	Operador de construção naval	12	8	-	67	344	
	Marinheiro pescador (Aprendizagem)	16	16	-	100	2 558	
	Marinheiro pescador	28	-	16	-	2 414	
	Pescador	327	275	19	84	11 298	
	Artes de pesca	14	-	14	-	140	
	Arrais de pesca	15	15	-	100	74	
	Contramestre pescador	30	30	-	100	756	
	Segurança marítima	11	9	-	82	40	
	Navegação com GPS	9	7	-	78	30	
	Tecnologias da pequena pesca (Arte xávega)	32	10	17	31	316	
	Gestão de pequena pesca	9	7	-	78	40	
	Rec profissionais da pesca do cerco	25	25	-	100	120	
	Ajudante maquinista	8	8	-	100	607	
	Maquinista prático	29	29	-	100	1 083	
	Técnico aquicultura	29	22	7	76	4 688	
	Técnico de transformação do pescado	9	9	-	100	1 264	
	Operador de transformação do pescado (Aprendizagem)	6	-	6	-	314	
	Operador de transformação do pescado	102	-	96	-	1 409	
	Segurança alimentar	46	43	-	93	90	
	Eletromecânico de refrigeração e climatização	79	32	43	41	1 859	
	Reciclagem em frio e climatização	12	-	12	-	112	
	Apresentação e comercialização do pescado	53	39	12	74	2 173	
	Técnico de gestão pescas	104	49	53	47	8 405	
	Práticas administrativas	27	-	24	-	441	
	Informática na óptica do utilizador	15	14	-	93	59	

Origem: Forpescas

A diferença existente entre inscritos e aprovados é referente a um total de 8 reprovados, 73 desistentes e 332 transitados para o ano seguinte em formação.

Não estão incluídos formandos dos anos sequências da aprendizagem nem a formação interna.

(a) Correspondente a 302 formadores

Quadro 39

Movimento escolar, no Continente no âmbito da Escola de Pesca e da Marinha de Comércio, em 2002

Cursos	Nº de Cursos	Inscritos	Alunos com aproveitamento no curso	Taxa de sucesso %	Unidade: nº	
					Professores	Outros
2002	58	825	814	99	91	21
Comandante e piloto de LVI (GNR)	1	12	12	100	15	2
Condução de embarcações de salvamento	6	56	56	100	3	1
Maquinista prático de 2ª Classe	1	8	8	100	6	3
Marinheiro de 2ª Classe (Versão A)	1	11	9	82	12	4
Marinheiro de 2ª Classe RTL	2	28	28	100	9	3
Marinheiro pescador	1	4	2	50	9	1
Mecânico/Electricista de bordo (GNR)	1	14	14	100	15	4
Observador de radar	2	13	8	62	3	-
Operador de GMDSS (Geral)	1	12	11	92	2	-
Operador de GMDSS A1 e A2 Nacional	4	26	25	96	1	-
Pescador C	6	58	58	100	9	2
Segurança básica	30	562	562	100	4	1
Sensibilização ao trabalho portuário	1	14	14	100	2	-
Serviço de quartos de máquinas	1	7	7	100	1	-

Origem: Escola de Pesca e da Marinha de Comércio

RESUMO

Esta publicação contém um conjunto de informação relativa às pescas, bem como de sectores da Economia Nacional com ela relacionados, para o ano de 2002. Apresentam-se 43 quadros, que incluem assuntos tão diversos, como a pesca descarregada por portos, espécies e NUTS II, a frota de pesca, o número de pescadores matriculados, o comércio internacional sobre o sector da pesca e actividades correlacionadas e informações relativas às indústrias transformadoras da pesca e aquicultura.

Como principais resultados de 2002, em comparação com 2001, salientamos:

- Um ligeiro aumento da quantidade de “pescado fresco ou refrigerado” descarregado em portos nacionais
- Um incremento dos preços médios do pescado no Continente
- Um acréscimo da potência instalada nas embarcações de pesca
- Um decréscimo do número de pescadores matriculados nas diferentes artes de pesca
- Um acréscimo, a preços correntes, de 10,7% do Rendimento da Pesca.

ABSTRACT

The purpose of this publication is to give the reader a picture of the Fisheries, as well as of some branches of National Economy related to this sector for the year 2002. It includes information related to the landings of fresh and chilled fishery products by ports, species and NUTS II, the fishery activity, the number of fishery workers, the international trade, and the fish and aquaculture processing industry, presented in 43 tables.

The most important results of year 2002, comparing with 2001, show:

- A slight increase of “fresh and chilled fishery products” landings in national ports
- An increase of the average prices in the Mainland
- An increment of the engine power in the fishery fleet
- A reduction of the number of fishery workers
- An increase of 10,7% in the Fishery Income, at current prices.

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual “Estatísticas da Pesca” relativa a 2002, resulta de um trabalho conjunto entre o Instituto Nacional de Estatística (INE) e a Direcção Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA), no sentido de coordenar esforços para a edição de uma única publicação estatística sobre o sector, a qual apresenta de forma mais coerente e desenvolvida a informação divulgada em anos anteriores de forma autónoma pelos dois organismos.

Por este facto, a publicação “Estatísticas da Pesca - 2002” incorpora mais áreas de informação, incluindo dados sobre a população com actividade na pesca proveniente dos Censos 2001 e as Contas Económicas da Pesca.

O Instituto Nacional de Estatística e a Direcção Geral das Pescas e Aquicultura agradecem a todos os que tornaram possível a realização desta publicação, nomeadamente aos Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e a todas as entidades que nos facultaram a informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, serão bem acolhidas todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação contida nesta edição. O INE e a DGPA expressam igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Maio de 2003

SINAIS CONVENCIONAIS

...	=	Dado confidencial
-	=	Resultado nulo
X	=	Dado não disponível
“	=	Estimativa
*	=	Dado rectificado
o	=	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

n.e.	=	Não especificado
nº	=	Número
p	=	Peso
h	=	Hora
cv	=	Cavalo-vapor
kW	=	Kilowatt
tAB	=	Tonelagem de arqueação bruta
GT	=	“Gross tonnage”

Além destes sinais e siglas são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Instituto Nacional de Estatísticas

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Eng^a Carla Farinha - Ext.: 1046 - e-mail: carla.farinha@ine.pt

Telefone: 21 842 61 00 - Fax: 21 842 63 59

Direcção Geral das Pescas e Aquicultura

Dr^a Cristina Ribeiro - ext.5873 - e-mail: cribeiro@dg-pescas.pt

Telefone: 21 303 57 00 - Fax: 21 303 59 33

OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

- |
- |
- |
- Número de pescadores matriculados (por idade e tipos de arte) nas Capitánias e Delegações Marítimas

- Descargas no Continente:
 - Total anual de espécies e grupos de espécies por mês;
 - Total anual por delegação e por mês.

- Comparação das estimativas de descarga referentes aos anos de 2001 e 2002:
 - por mês;
 - por delegação;
 - por delegação e posto de venda;
 - por espécie e grupo de espécies.

- Descargas nas Regiões Autónomas:
 - por mês.

- Espécies transaccionadas em lota com maior significado:
 - Totais;
 - por região;
 - por segmento de pesca;
 - por pesqueiro.

- Capturas por Área de pesca:
 - capturas na NAFO por divisão estatística, espécie e mês;
 - capturas na Noruega/Svalbard por espécie e mês;
 - capturas na Guiné-Bissau por espécie e mês.

Estas séries de dados ficarão disponíveis nos endereços www.ine.pt e www.dg-pescas.pt,

CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

Arte de pesca: engenho utilizado para pescar (no caso dos anzóis cada conjunto de 1000 anzóis é considerada uma arte).

Artes fixas: são artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

Captura bruta: peso vivo do pescado extraído do mar.

Captura devolvida: parte da captura bruta devolvida ao mar, no local da pesca, sob a forma de pescado inteiro.

Captura nominal: peso vivo correspondente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

Captura retida: parte da captura bruta não devolvida ao mar.

Comércio Internacional: recurso/emprego que engloba as quantidades de produto base (primário) e de produtos transformados, convertidos a produto base, entrados/saídos do território nacional, durante o período de referência.

Consumo de capital fixo: contabiliza não só o desgaste provocado pelo uso dos bens de capital fixo como também a sua eventual obsolescência face a tecnologias inovadoras e mais eficientes.

Consumo intermédio: representa o valor de todos os bens e serviços transformados ou inteiramente consumidos durante o processo de produção, avaliados a preços de aquisição, isto é, incluem todas as despesas relativas a margens comerciais e a serviços de transporte e seguros.

Embarcações de pesca: veículo marítimo de transporte das artes, pessoal e peixe.

Esforço de pesca: conjunto de medidas e valores que definem a actividade de uma unidade de pesca num determinado período.

Excedente líquido de exploração ou rendimento misto: resulta da dedução ao valor acrescentado bruto (a preços de base), do consumo de capital fixo, dos outros impostos sobre a produção e das remunerações dos assalariados, somando-lhe os outros subsídios à produção.

Faina da pesca: conjunto de actividades referentes à captura de peixe para consumo.

Força motriz: capacidade do motor expressa em unidades de trabalho, (cavalos-vapor ou Kilowatt).

Formação bruta de capital fixo: representa as aquisições (líquidas de cessões) de activos fixos realizadas pelos produtores residentes durante um período de referência. Por activos fixos entendem-se os activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção e utilizados de forma repetitiva ou contínua em outros processos de produção durante, pelo menos, um ano.

O cálculo desta variável é importante pois permite medir o esforço de investimento e de modernização da capacidade produtiva do ramo.

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de *Gross Tonnage*).

Juros a pagar: representam a contrapartida dos empréstimos concedidos para as necessidades da unidade económica da pesca.

Motor de combustão interna das embarcações de pesca: motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca: motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Não pescadores: pessoal que não exerce a sua actividade directamente na pesca.

Número de dias de pesca: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve nos pesqueiros com o intuito de pescar, descontando o tempo de trajecto de e para os portos e entre pesqueiros e

o tempo perdido com atrasos provocados por condições meteorológicas desfavoráveis, por avarias ou outros factores.

Outros impostos sobre a produção: são impostos que correspondem aos valores devidos pelas unidades económicas, pelo facto de se dedicarem à produção, independentemente da quantidade ou do valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos.

Outros subsídios à produção: ajudas pagas por cada unidade, de um bem ou serviço produzido.

Pesca à linha: pesca efectuada por aparelhos de anzol.

Pesca de salto e vara: canas de pesca marítima, com um só anzol, destinadas à captura de tunídeos e similares e utilizando isco vivo.

Pesca com artes de cercar para bordo: pesca efectuada com uma rede de cercar sustentada por flutuadores e mantida na vertical por pesos, a qual, largada de uma embarcação, é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior para efectuar a captura.

Pesca com redes de arrasto: pesca exercida por uma ou mais embarcações, denominadas arrastões, que rebocam redes, com ou sem portas, directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca com redes de emalhar: pesca efectuada com uma rede ou redes rectangulares colocadas junto do fundo em posição vertical (rede fundeada) podendo também ser mantida à superfície ou próximo desta por meio de bóias ou amarrada à embarcação (rede de deriva).

Pesca costeira: pesca efectuada nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar nº 43/87 de 17 de Julho, por embarcações com o comprimento de fora a fora superior a 9 metros, tonelagem do motor não inferior a 35 CV ou 25 KW e autonomia estabelecida de acordo com a área da operação fixada para a embarcação.

Pesca de palangre e espinhel: aparelhos, com muito anzóis, formados basicamente por uma linha ou cabo denominado madre, de comprimento variável, do qual partem estralhos ou baixaidas com anzóis, podendo ser fundeados ou de deriva, consoante são ou não fixados ao fundo marinho.

Pesca descarregada: peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca do largo: pesca efectuada por embarcações de pesca com tonelagem superior a 100 tAB e com o mínimo de 15 dias de autonomia. Podem operar em qualquer área, excepto para dentro de 12 milhas de distância à linha da costa portuguesa ou ao alinhamento dos cabos da Roca, Espichel e Sines.

Pesca local: pesca praticada por embarcações de propriedade exclusiva de inscritos marítimos profissionais, dentro da área de jurisdição da capitania do porto em que estão registados e das áreas das capitánias limítrofes. Não podem afastar-se da costa, respectivamente, 6 e 10 milhas consoante sejam de convés aberto ou fechado. As embarcações têm até 9 metros de comprimento fora a fora e potência não superior a 100 CV ou 75 KW para convés fechado e não superior a 60 CV ou 45 KW para convés aberto.

Pesca polivalente: pesca exercida por meio de aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-torneiras.

Pescador matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Pescadores: pessoal que exerce a sua actividade directamente na pesca, incluindo os capitães e os pilotos.

POPIV: Programa de Orientação Plurianual 1997-2001, prorrogado para 2002.

Porto de registo: local (Capitania ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

Potência do motor: é a capacidade de trabalho expressa em cavalo-vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

Preço de base: é o valor que o produtor recebe do comprador, por uma unidade de um bem ou serviço produzido como produção, menos qualquer imposto a pagar sobre essa unidade em consequência da produção

ou da venda da mesma (ou seja, os impostos sobre os produtos, excluindo o IVA), mais qualquer subsídio a receber por essa unidade em consequência da sua produção ou venda (isto é, os subsídios aos produtos).

Produção do ramo da pesca a preços de base: é constituída pela soma da produção de bens da pesca, da produção de serviços da pesca e dos bens e serviços produzidos no âmbito das actividades secundárias não-separáveis, sendo avaliada a preços de base.

Ramo de produção: compreende todas as unidades que quer isoladamente quer em conjunto com outras actividades económicas produzem produtos classificados como “Produtos da Pesca”, conforme o grupo 030 da NACE - CLIO.

Remuneração dos assalariados: corresponde ao total das remunerações, em dinheiro ou em espécie (“caldeirada”), que os empregadores pagam aos seus empregados, em contrapartida do trabalho por estes realizado, durante o período de referência.

Rendimento dos factores: indicador económico que permite medir a remuneração de todos os factores de produção que deram origem à Produção do Ramo. Esta variável é calculada subtraindo ao valor acrescentado líquido a preços de base, os outros impostos sobre a produção e somando os outros subsídios à produção.

Rendimento empresarial líquido: indicador que mede a remuneração do trabalho não assalariado e do capital investido pelo empresário. É semelhante ao conceito, usado na contabilidade das empresas, de lucro corrente antes da distribuição e dos impostos sobre o rendimento.

No caso de empresas em nome individual, este rendimento empresarial representa, por um lado, a remuneração do trabalho do pescador (e dos trabalhadores familiares não assalariados) e, por outro lado, o rendimento que fica na empresa, sem que seja possível separar estas duas componentes. Trata-se, pois, de um rendimento misto.

Este indicador é calculado deduzindo ao rendimento dos factores a remuneração dos assalariados e os juros pagos.

Sector primário: compreende as actividades de agricultura, produção animal, caça, silvicultura, exploração florestal e pesca.

Tonelagem de arqueação bruta (tAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinadas a carga, passageiros e tripulação, à navegação, T.S.F., porões e tanques) expresso numa unidade chamada Tonelagem de Arqueação Bruta (igual a 2,832 m³, ou 100 pés cúbicos ingleses).

Transferências de capital: são transferências, em dinheiro ou em espécie, efectuadas pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo a unidades de produção da pesca, para lhes permitir financiar, na totalidade ou em parte, o custo de aquisição de activos fixos ou indemnizar os proprietários de bens de capital que tenham sido destruídos por actos de guerra, catástrofes naturais ou perdas excepcionais devidas a causas externas à unidade de produção.

Tripulante: pessoal não classificado como pescador.

Valor acrescentado bruto a preços de base: representa o resultado final da actividade produtiva durante um determinado período de tempo, neste caso o ano civil. É um indicador económico fundamental pois permite calcular a produtividade de um ramo, assim como a sua importância relativamente ao total da economia. Resulta da diferença entre o valor da Produção do Ramo da Pesca a preços de base e o valor do Consumo intermédio necessário para obter essa produção.

Valor acrescentado líquido a preços de base: valor acrescentado bruto deduzido do consumo de capital fixo.

Zona de descarga: local da costa onde é descarregado o peixe capturado.

Zona de matrícula: local onde a Capitania ou a Delegação Marítima exerce a sua actividade.

Zona de pesca: local no mar onde se efectua a captura.

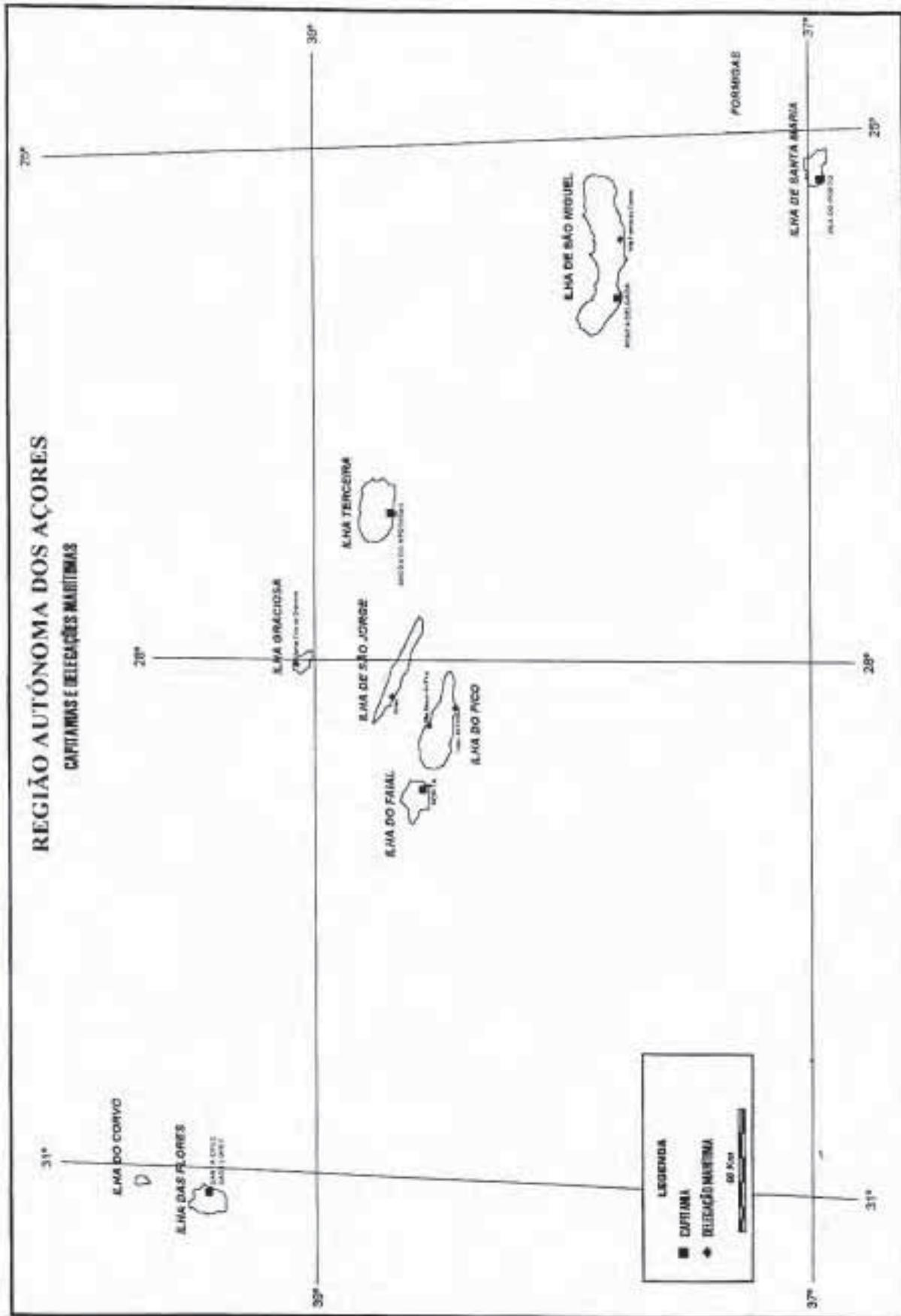
PORTOS

NUTSII	DENOMINAÇÃO	PORTOS	NUTSII	DENOMINAÇÃO	PORTOS			
NORTE	VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo			Barreta			
		Caminha			Faro			
		Esposende		TAVIRA	Tavira			
		V.Praia de Ancora			Cabanas			
		Castelo do Neiva			Santa Luzia			
		Fão		V.R.STº ANTÓNIO	V.R.Stº António			
	PÓVOA DO VARZIM	Póvoa do Varzim			Cacela			
		A-Ver-O-Mar			Manta Rota			
		Caxinas			Monte Gordo			
		Vila Chã			Torre d'Aires			
	MATOSINHOS	Vila do Conde			Castro Marim			
		Matosinhos			Mértola			
		Anjeiras		MADEIRA	MADEIRA	Câmara de Lobos		
		Afurada			Funchal			
		Paramos			Machico			
Areinho				Stª Cruz				
Douro				Porto Moniz				
Ribeira				Ribeira Brava				
Esmoriz				Canical				
Aguda				Calheta				
CENTRO	AVEIRO	Espinho			Paúl do Mar			
		Valbom			Madalena			
	Miramar			PORTO SANTO	Porto Santo			
	Aveiro		AÇORES	S.MIGUEL	Água de Pau			
	Vaqueira			Capelas				
	Torreira			Faial da Terra				
	FIGUEIRA DA FOZ	Figueira da Foz			Lagoa			
		Buarcos			Maia			
		Gala			Mosteiros			
		Leirosa			Nordeste			
L.V.TEJO	NAZARÉ	Nazaré			Povoação			
		S.Martinho do Porto			Ponta Delgada			
PENICHE	Peniche			Porto Formoso				
	Porto das Barcas			Rabo de Peixe				
	Porto Dinheiro			Ribeira Quente				
	Foz do Arelho			V.Franca do Campo				
CASCAIS	Cascais			Stª MARIA	Stª Maria			
	Paço de Arcos			TERCEIRA	Biscoitos			
	Ericeira				Cinco Ribeiras			
LISBOA	Lisboa				Porto Judeu			
	SESIMBRA	Sesimbra			Porto Martins			
	Costa da Caparica				Porto Pipas			
	Trafaria				Praia da Vitória			
	Fonte da Telha				Silveira			
	Barreiro				S.Mateus			
	Montijo				Vila Nova			
	Seixal				GRACIOSA	Carapacho		
	Alcochete					Folga		
SETÚBAL	Setúbal					Praia		
	Faralhão					Porto Afonso		
	Carrasqueira					Stª Cruz		
ALENTEJO	SINES	Gambia				S.JORGE	Calheta	
		Sines					Manadas	
	Porto Covo						Norte Grande	
	Vila Nova de Milfontes						Topo	
	Azenhas do Mar						Urzelina	
	Zambujeira						Velas	
	Almograve					FAIAL	Castelo Branco	
Santo André						Salão		
ALGARVE	LAGOS	Lagos					Stª Cruz	
		Sagres					Varadouro	
		Carrapateira					PICO	Calheta
		Arrifana						Lajes
		Burgau						Monte Calhau
	Salema						Madalena	
	Praia da Luz						Manhenha	
	Meia Praia						Piedade	
	PORTIMÃO	Portimão						S.Caetano
		Carvoeiro						Stª Cruz das Ribeiras
		Praia da Oura						S.Amaro
		Albufeira						S.João
	Alvor						S.Mateus	
	Armação de Pêra						S.Roque	
OLHÃO	Benagil						FLORES	Fajã
	Olhos d'água							Lajes
	Ferragudo							Ponta Delgada
	Olhão							Stª Cruz
	Fuzeta							CORVO
	Quarteira							

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidades	Equivalência aproximada
Peixes		
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,333 Kg de bacalhau salgado verde
Bacalhau	1 Kg de bacalhau salgado verde	0,700 Kg de bacalhau seco
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,233 Kg de bacalhau seco
Pargo, Goraz, Cachucho, Besugo, Dourada, Ruivo Salmonete e Corvina	1 Kg de peixe fresco	0,952 Kg de peixe descarregado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,700 Kg de peixe em salmoura
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,800 Kg de peixe fumado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,345 Kg de peixe seco
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,847 Kg de peixe salgado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	2,222 Kg de peixe em conserva (lata de 1/4 club)
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,200 Kg de farinha de peixe



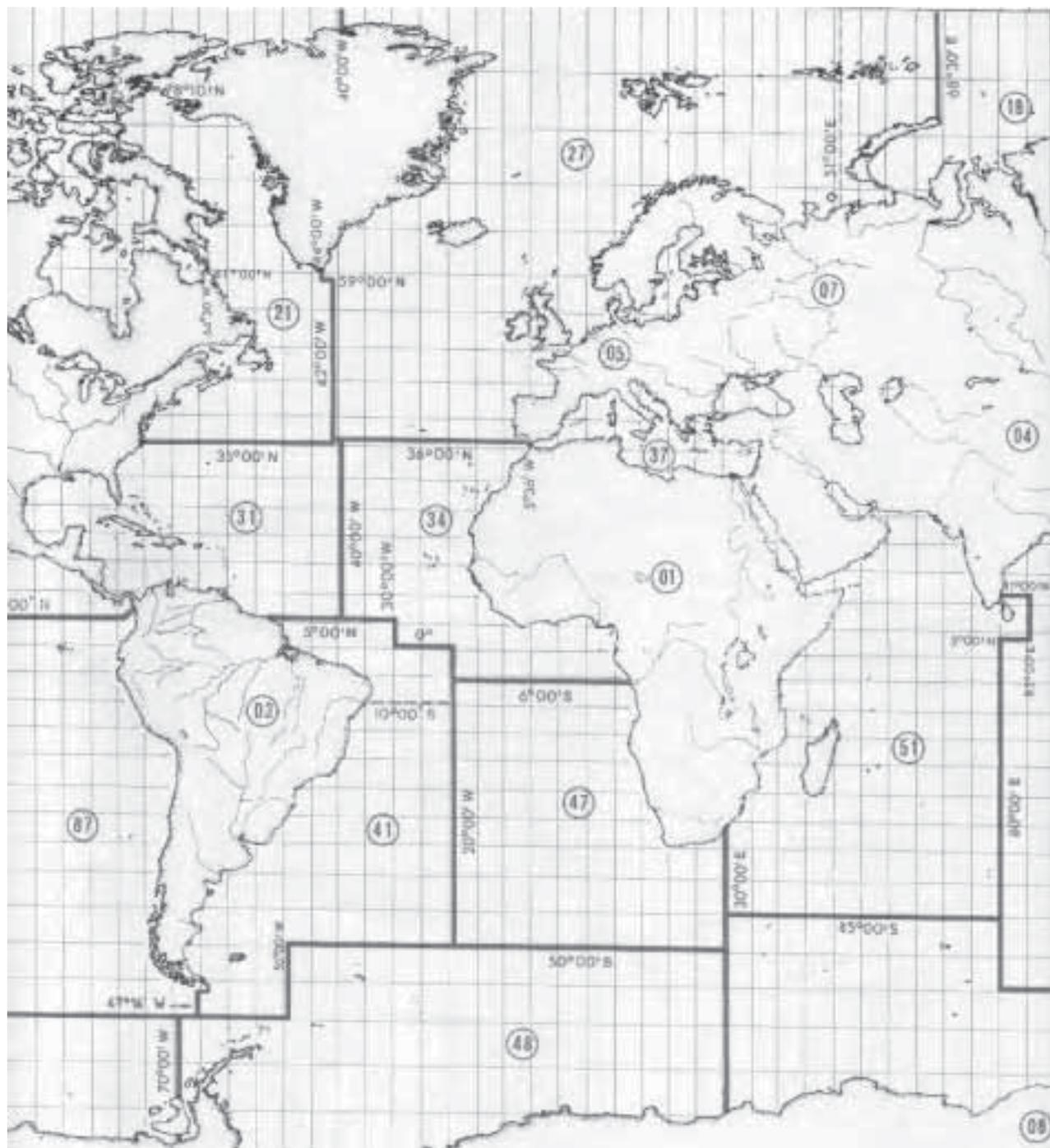


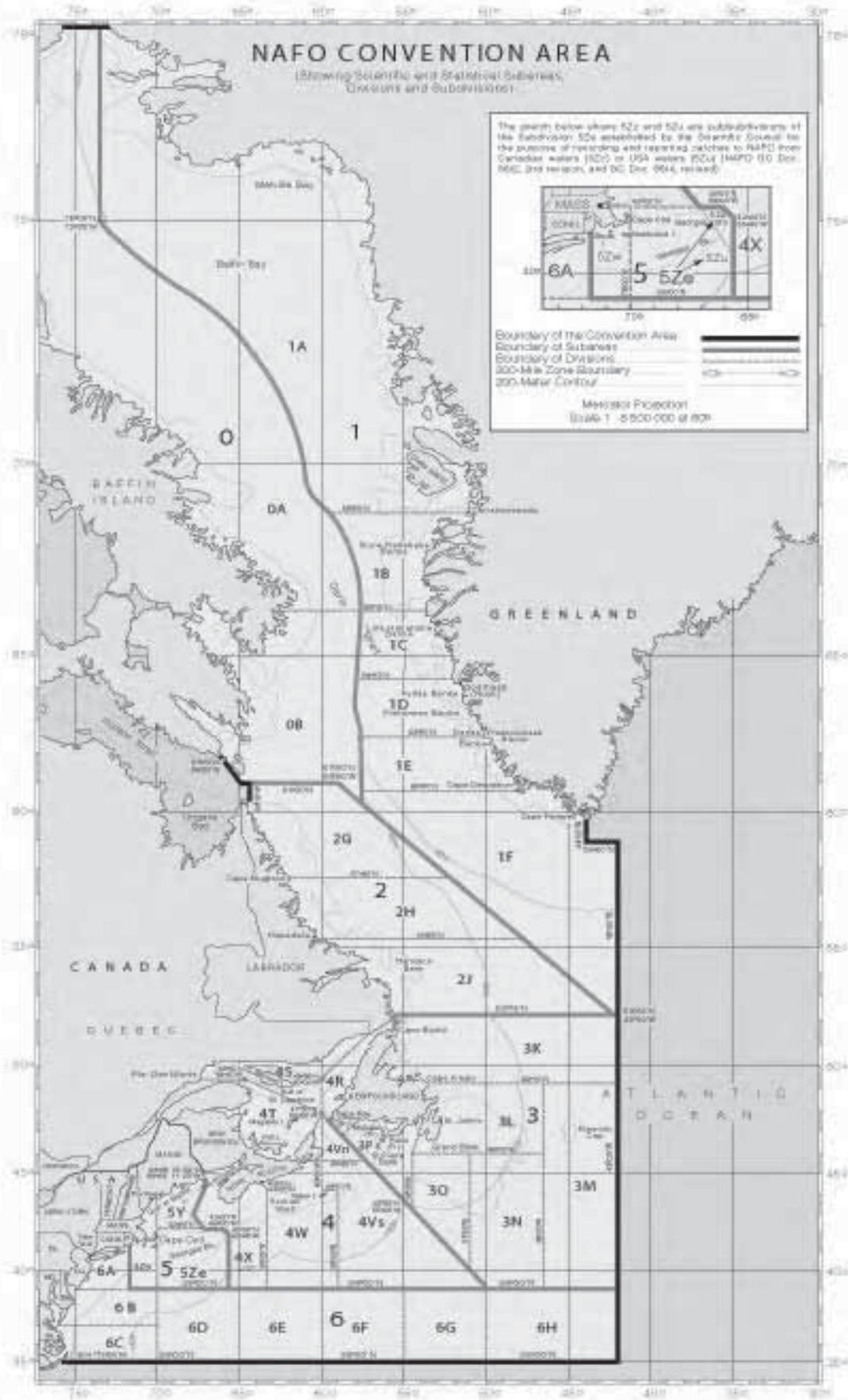
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

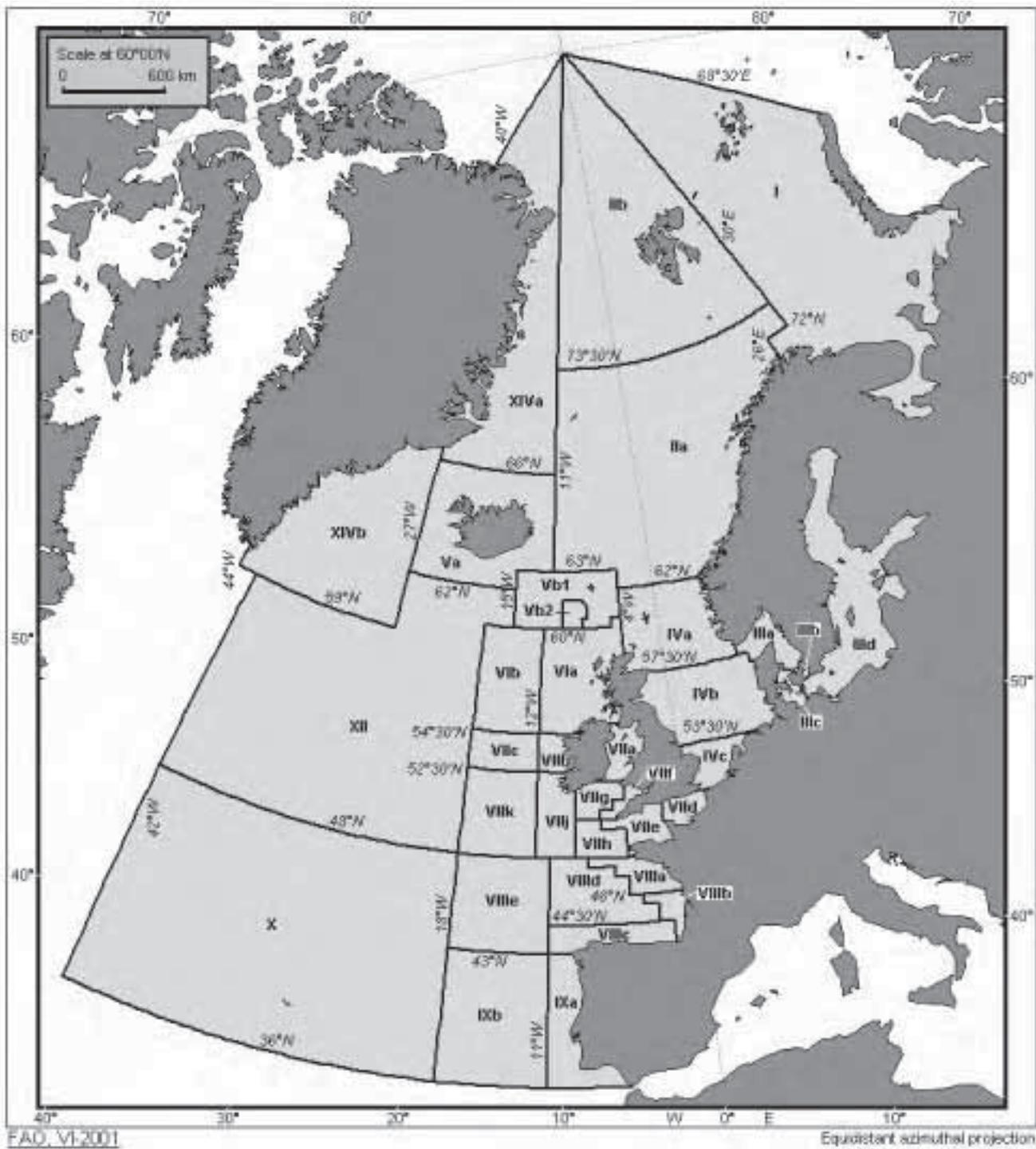
CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS

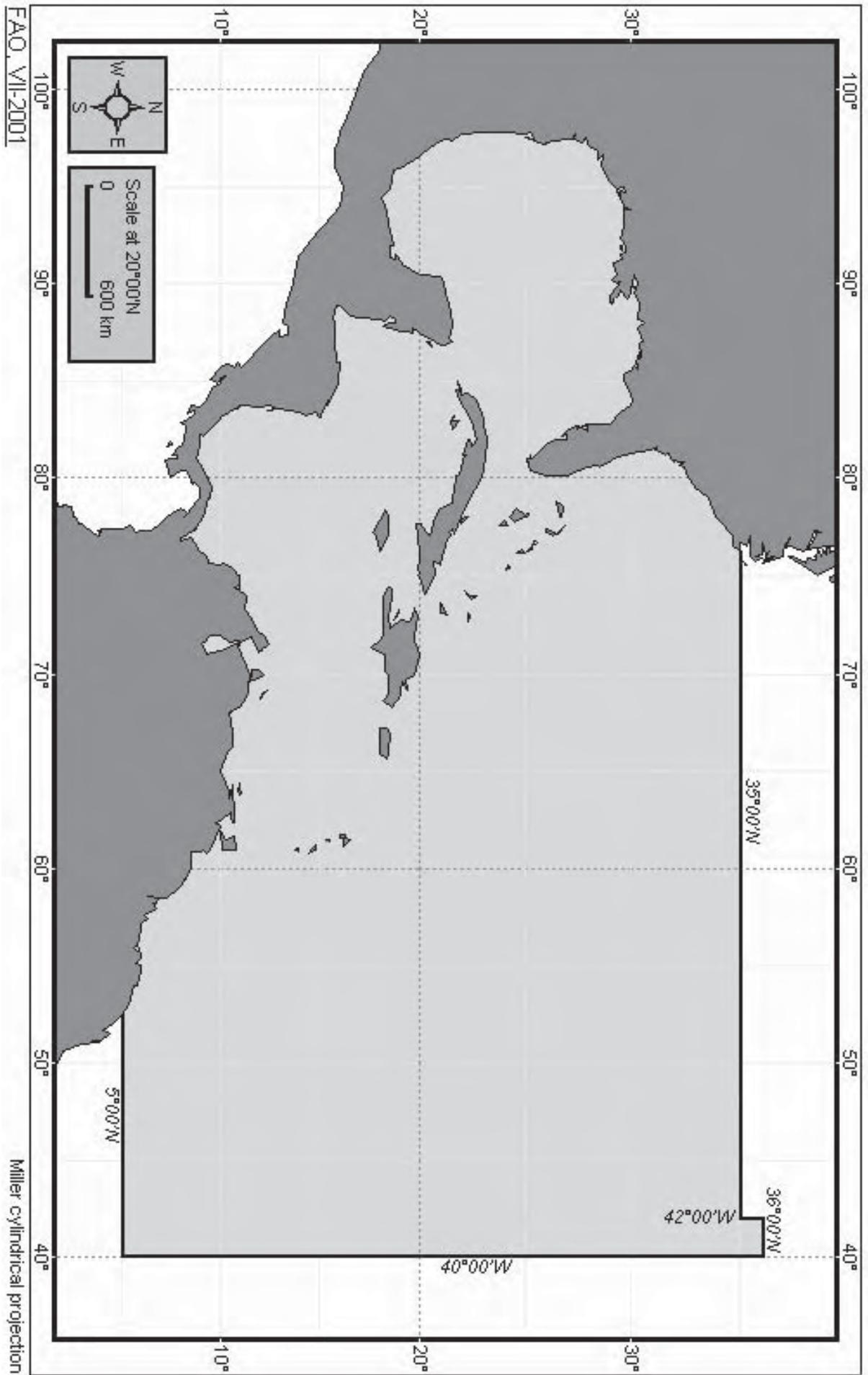


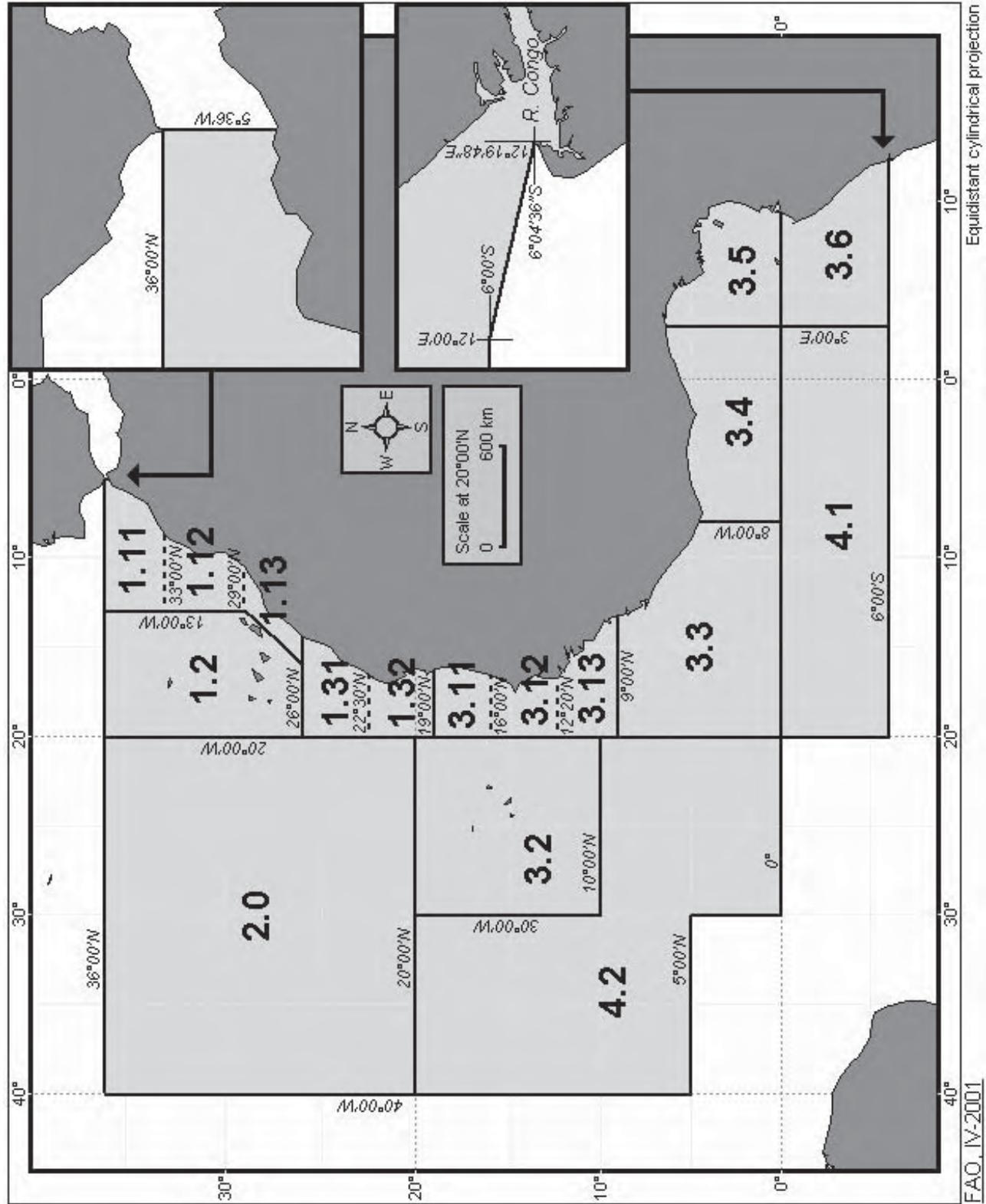
Áreas de Pesca (Divisão FAO)

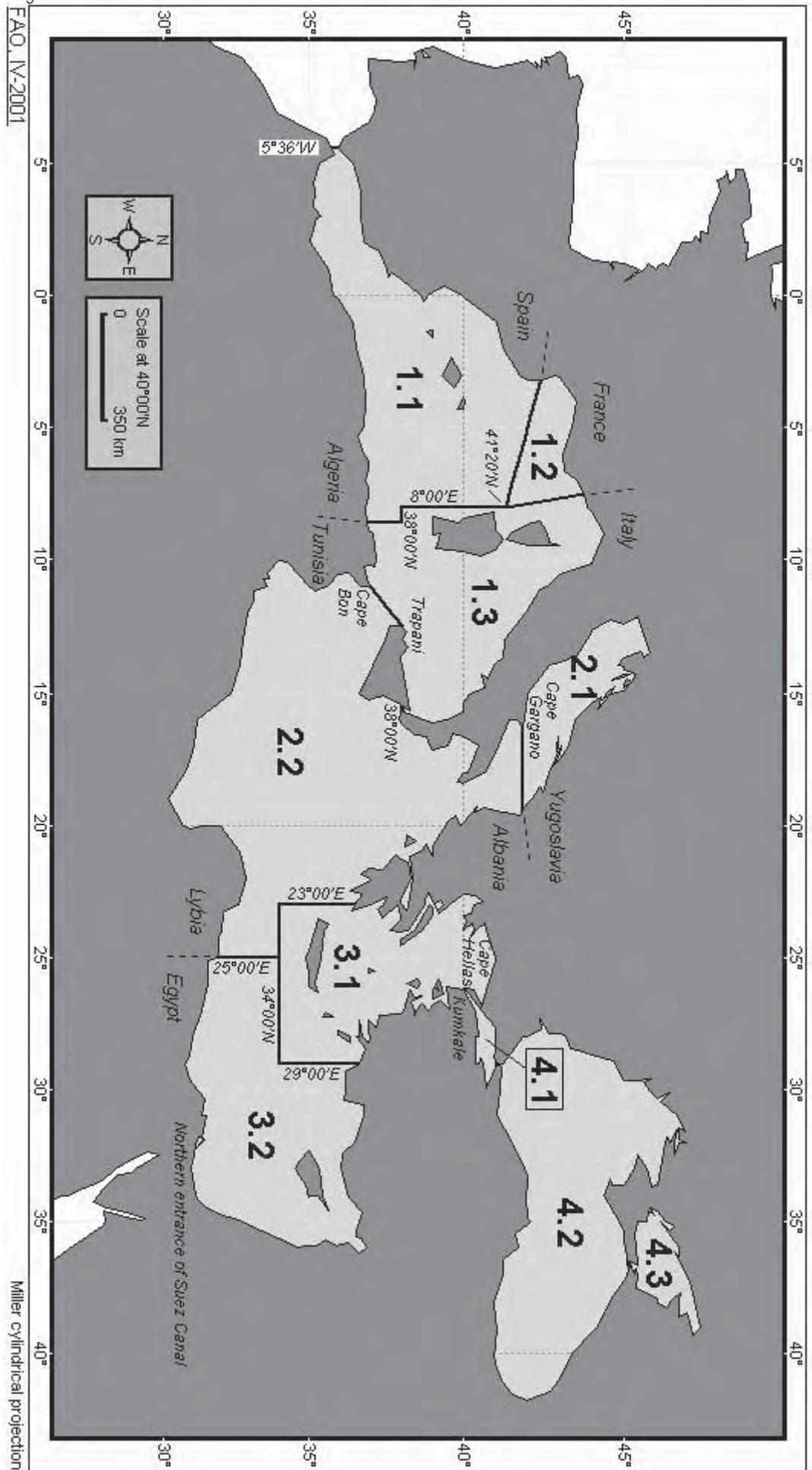


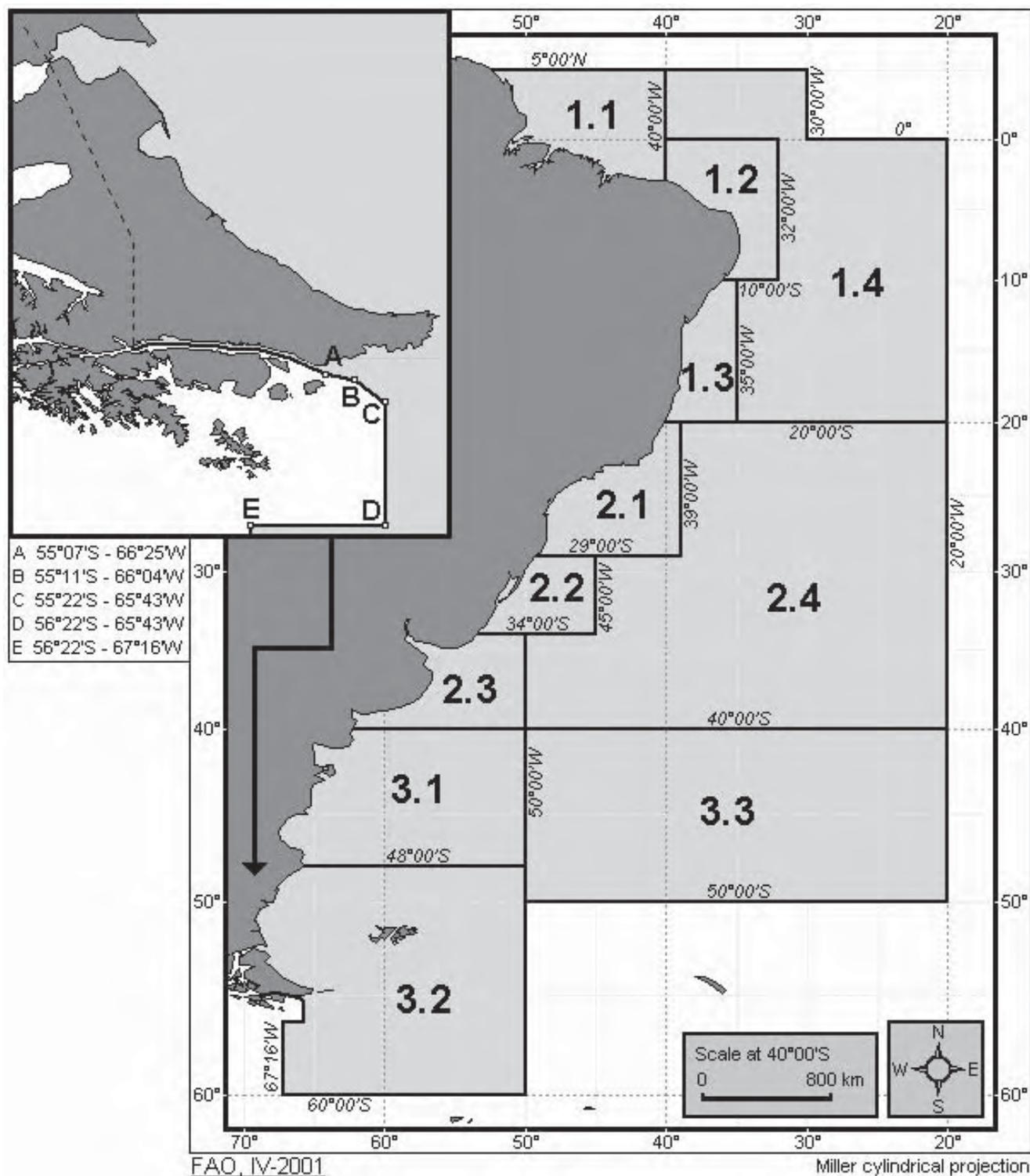


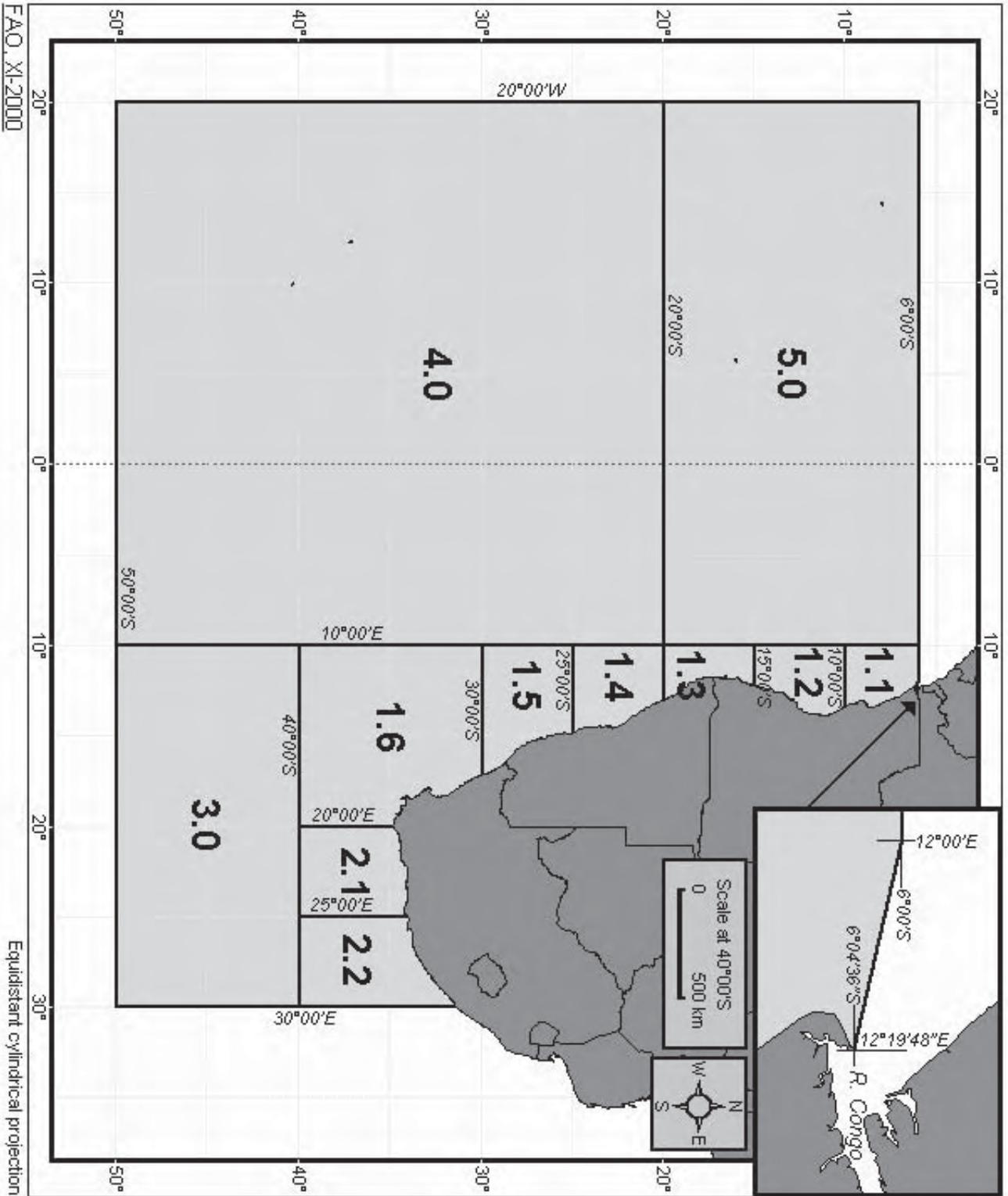


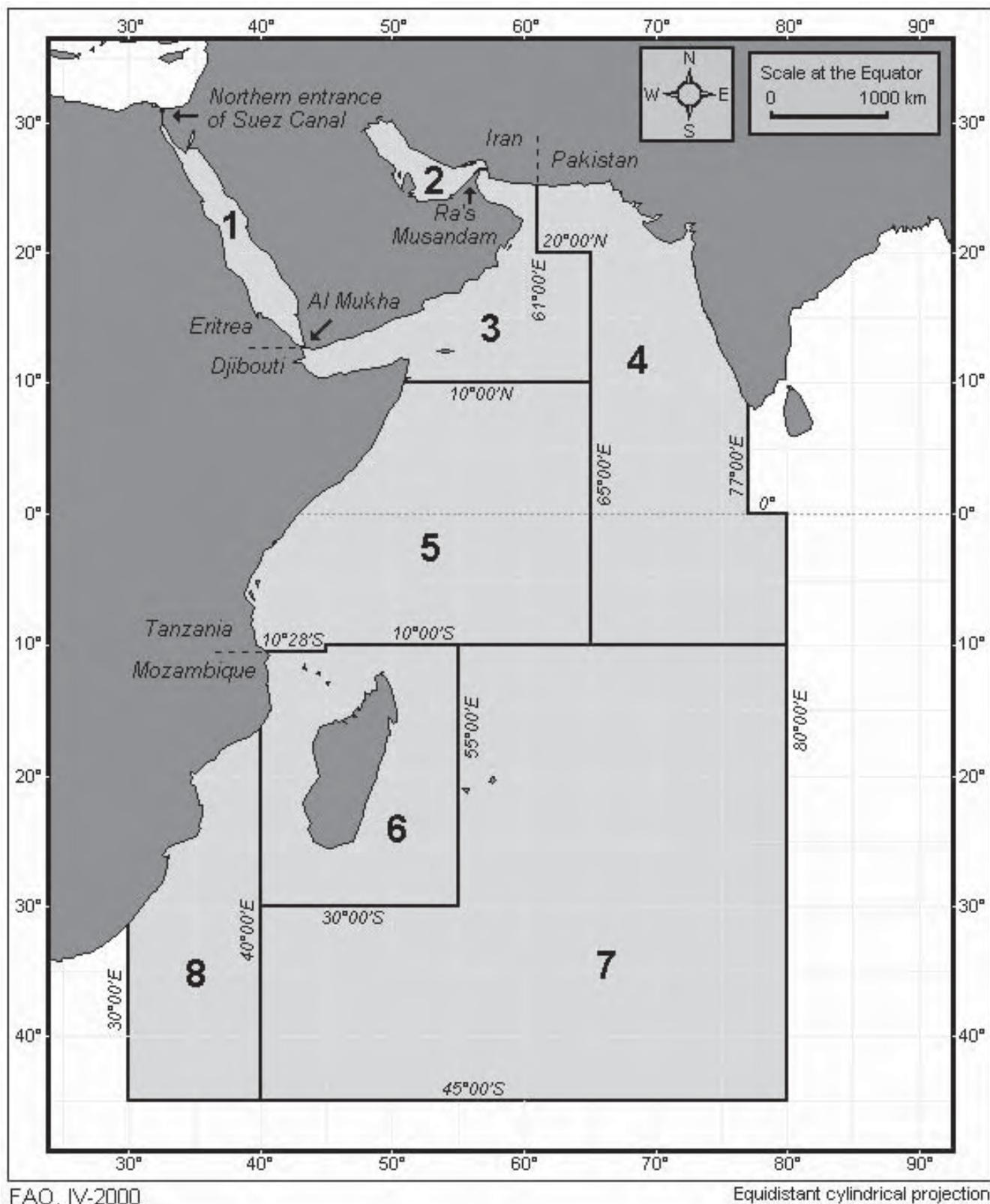












Capítulo 1



Análise de resultados

1 - A PESCA EM 2002

Produção da Pesca

Em Portugal no ano de 2002, foram descarregadas em portos nacionais 148 mil toneladas de pescado fresco ou refrigerado no valor de 267 088 mil Euros, o que representou aumentos de 1,5% na quantidade transaccionada e de 4,7% no valor global proveniente da primeira venda em lota, relativamente ao ano anterior.

Assim, em 2002 inverteu-se a tendência de diminuição das descargas de pescado fresco ou refrigerado, que se verificava desde 1999. O aumento foi provocado principalmente pela subida das descargas de pescado efectuadas nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, com aumentos de 13,7% e 10,9%, respectivamente.

A pesca polivalente foi o segmento que registou o aumento mais importante (+ 3 907 toneladas) entre 2001 e 2002, atingindo as 54 912 toneladas; o berbigão, maioritariamente proveniente da lota de Aveiro, foi a espécie que mais contribuiu para esta subida, passando de 683 para 3 517 toneladas.

Para o acréscimo verificado na pesca polivalente, deverá ter contribuído o reinício da actividade de algumas embarcações que antigamente operavam ao abrigo do Acordo de Pescas UE/Marrocos, e que estiveram inactivas em 2000 e 2001, por existirem apoios financeiros que sustentavam essa paragem após a cessação do Acordo em 2000.

O pescado proveniente da pesca do cerco, que em 2002 totalizou 72 751 toneladas, teve um decréscimo de 0,9%, comparativamente a 2001, ou seja, menos 643 toneladas. A sardinha, a espécie mais importante deste segmento, diminuiu 0,6%, atingindo as 62 121 toneladas no ano de 2002.

Na pesca do arrasto verificou-se a manutenção da quantidade de pescado descarregado, apesar do forte aumento de carapau descarregado (+17,6%) em 2002 relativamente a 2001, alcançando as 7 479 toneladas.

Quando se analisam as descargas nas Regiões Autónomas em 2002 observa-se que na Região Autónoma da Madeira foram descarregadas 7 599 toneladas de pescado total, o que significou um aumento de 913 toneladas face ao ano anterior. Tal subida resultou do maior volume de capturas de tunídeos (+ 79,1%). Também na Região Autónoma dos Açores, foram os tunídeos, a par do carapau negrão, os responsáveis pelo acréscimo das descargas, com aumentos de 23,2% e 32,2%, respectivamente, de 2002 em relação a 2001.

Em 2002, as descargas de peixe fresco ou refrigerado provenientes de capturas efectuadas em águas espanholas tiveram um forte decréscimo (-43%) atingindo 1 776 toneladas. Esta diminuição deve-se à quebra nas capturas de carapau e sardinha, que passaram de 1 446 para 621 e de 712 para 523 toneladas, respectivamente.

Registaram-se novamente vendas em lota de "pescado fresco ou refrigerado" provenientes do Acordo de pescas com a Mauritânia, não tendo ultrapassado as 183 toneladas.

Em valor, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve, são as principais regiões de descarga do pescado fresco ou refrigerado, contribuindo, com 29,7% e 28,2% do valor total, respectivamente. A última posição é ocupada pela Região do Alentejo, com apenas 4,3% do valor global.

Gráfico 1

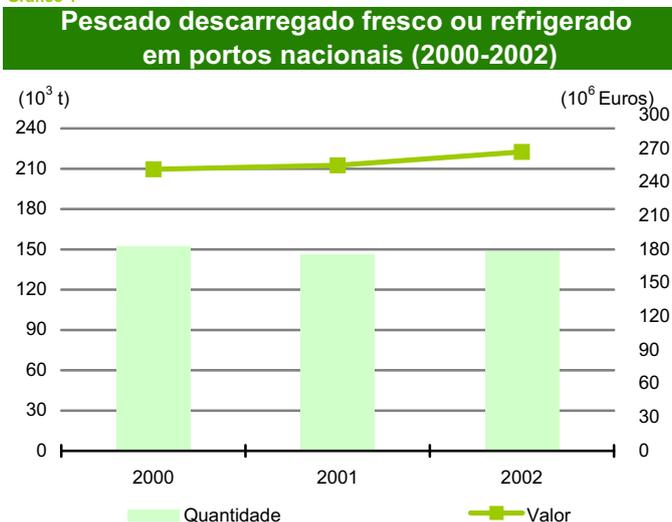


Gráfico 2

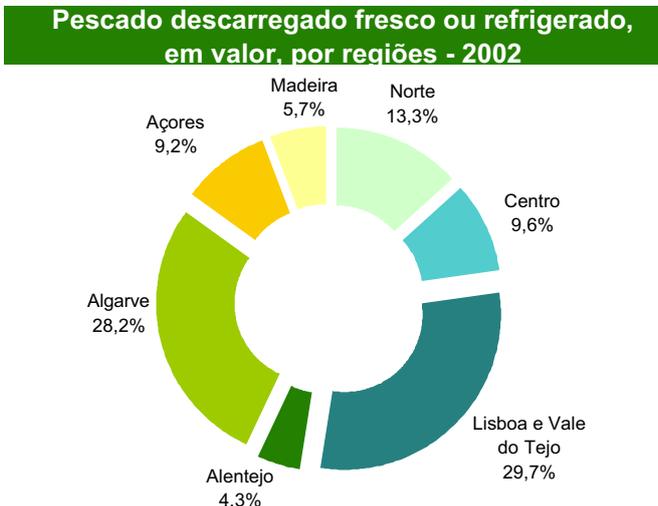
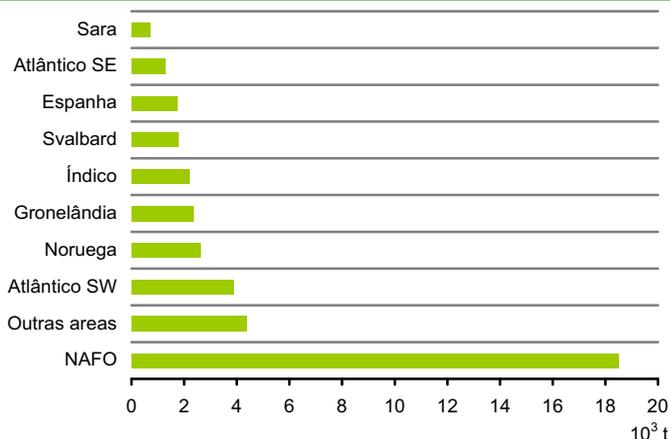


Gráfico 3

Capturas, por pesqueiros externos - 2002

Tradicionalmente, a actividade da frota de pesca portuguesa do largo tem o seu maior destaque na zona de pesca NAFO. Em 2002, as capturas provenientes deste pesqueiro atingiram cerca de 19 mil toneladas, representando um crescimento de 23,5%, relativamente ao ano anterior. Nesta área de pesca, o cantarilho, com 34,3% do total das capturas, foi a espécie mais pescada. A segunda zona de pesca situa-se na Noruega, onde a principal espécie capturada foi o bacalhau, representando 85% das capturas nesse pesqueiro. Ainda com um peso relativo bastante importante, e com um crescimento de 26,5% relativamente ao ano de 2001, é a pesca na Divisão da Patagónia, conhecida pela pesca nas ilhas Falkland.

A estrutura produtiva da aquicultura era constituída, em 2001, por 1 412 estabelecimentos activos, dos quais 1 392 se encontravam licenciados para a exploração em águas salobras/marinhas, ocupando uma área de 1 587 hectares. Comparativamente ao ano de 2000, apesar do número de estabelecimentos ter aumentado ligeiramente (+0,5%) de 2000 para 2001, a área total que estes ocuparam em 2001 teve uma redução de 5,6%.

A produção resultante da actividade aquícola foi de 8,2 mil toneladas em 2001, a que correspondeu um valor de 50 759 mil Euros. A amêijoia, a dourada, a truta, a ostra e o robalo constituem as principais espécies, representando no seu conjunto, 92,3% da produção aquícola nesse ano, ou seja, cerca de 7,6 mil toneladas.

Face ao ano anterior, a produção aquícola total em 2001 teve um acréscimo de 9% em quantidade. Este crescimento foi resultado de um aumento da produção de ostra (+ 74,9%). Tal facto parece resultar da aposta na melhoria da produção de qualidade dos produtos, que foi incentivada nos últimos anos por apoios financeiros nacionais e comunitários. É também de salientar o aumento da produção de robalo (+ 41,7%), o qual, apesar deste acréscimo, teve um valor de produção inferior ao da ostra.

A Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura produziu 135 mil toneladas de produtos da pesca em 2001 e vendeu, no mesmo ano, 128 mil toneladas. O valor das vendas situando-se em 559 660 mil Euros em 2001, reflecte um aumento de 5,2%, relativamente ao ano 2000. Em relação aos produtos mais importantes, o bacalhau salgado seco continua a ocupar o primeiro lugar, representando 26% da produção e 41% do valor das vendas, apesar de se ter verificado uma descida, tanto na produção (-11%) como no valor (-8%), de 2000 para a 2001.

Economia da Pesca

Estima-se que o Rendimento da Pesca em 2002 tenha atingido o valor de 248 milhões de Euros, o que representa uma subida, em termos nominais, de 10,7% em relação ao ano de 2001.

Este resultado explica-se, a preços correntes, pela subida da Produção do Ramo Pesca (+3,6%), e uma descida do valor do Consumo Intermédio (-2,7%), relativamente a 2001.

Gráfico 4

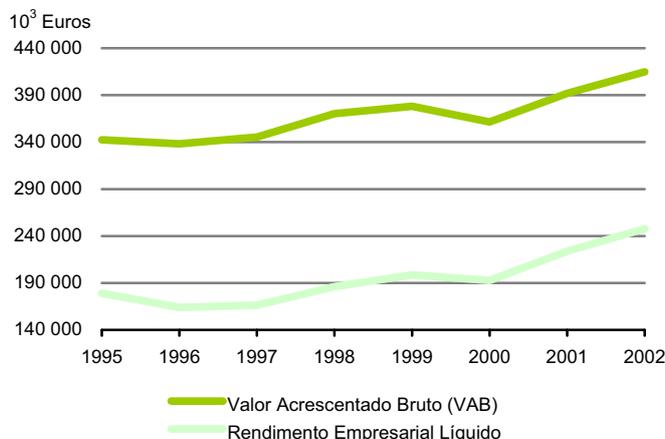
VAB e Rendimento Empresarial Líquido*(preços correntes)*

Gráfico 5

Produção do Ramo da Pesca

(preços correntes e constantes)

Uma análise à série de valores a preços constantes de 1995 indica que, em 2002, se verificou um crescimento do volume da produção do ramo pesca. Esta subida do volume, associada à tendência de crescimento dos preços dos produtos da pesca, explica a subida de 3,6% da Produção do Ramo Pesca, a preços correntes.

A queda do volume de gasóleo consumido, em 2002, pelas embarcações de pesca, foi determinante para o comportamento negativo do Consumo Intermédio.

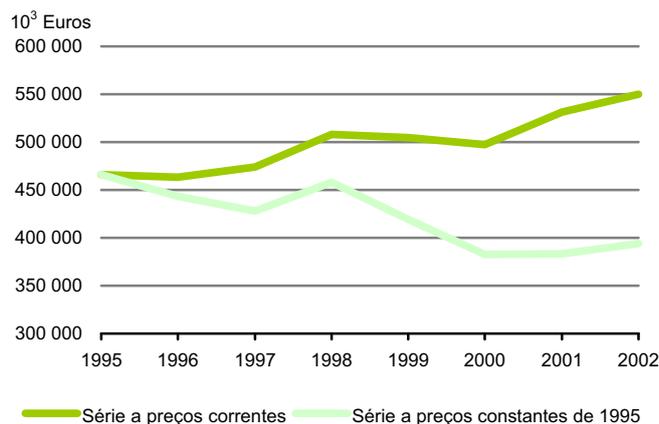
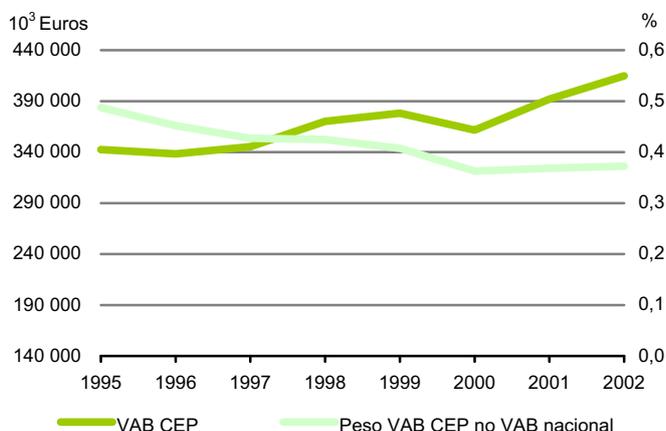


Gráfico 6

VAB da Pesca e Nacional

(preços correntes)

A evolução descrita da Produção do Ramo Pesca e do Consumo Intermédio, implicou uma subida do Valor Acrescentado Bruto (VAB), em 5,8%, em termos nominais, relativamente a 2001. Este desempenho do VAB da Pesca, em 2002, permitiu manter a importância relativa do Ramo na economia nacional. Assim, em 2002 estima-se que o VAB da Pesca represente 0,37% do VAB nacional.

**Artes e Frota da Pesca**

Em 2002 saíram da frota de pesca nacional 202 embarcações, das quais 146 foram demolidas. Em contrapartida entraram 218 unidades, sendo 190 provenientes de novas construções.

As saídas de embarcações da frota de pesca são caracterizadas por unidades que, em média, têm 8,1 tAB e 38,4 Kw. Por sua vez, as entradas caracterizam-se por embarcações que possuem 8,8 tAB e 52,9 Kw. Tal facto permitiu que a frota de pesca em 2002, relativamente a 2001, apresentasse um aumento de 514 tAB e um aumento da potência instalada de 8 053 Kw, o que permite concluir que os mesmos se configuram adequados na política de segurança e melhoria da actividade a bordo, que se pretende implementar no sector.

Gráfico 7

Fluxo das embarcações na frota de pesca nacional (2001-2002)

A frota de pesca nacional registada, em 2002, era constituída por 10 548 embarcações que totalizavam uma tonelagem de arqueação bruta de 110 586 tAB e uma potência propulsora de 412 927 Kw.

As pequenas embarcações, com menos de 5 tAB, representavam, em 2002, cerca de 84,2% do número total de embarcações e 12,1% do total da tonelagem de arqueação bruta.

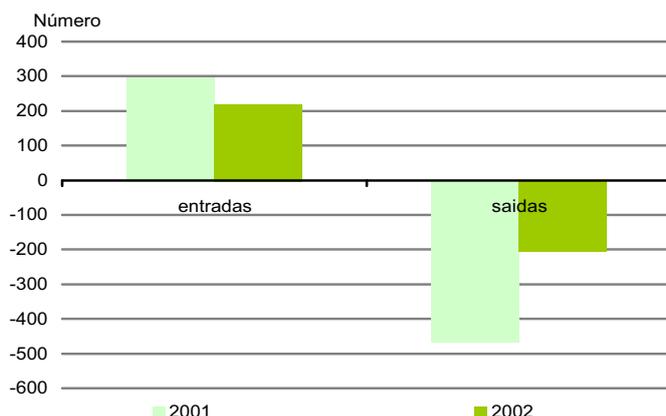
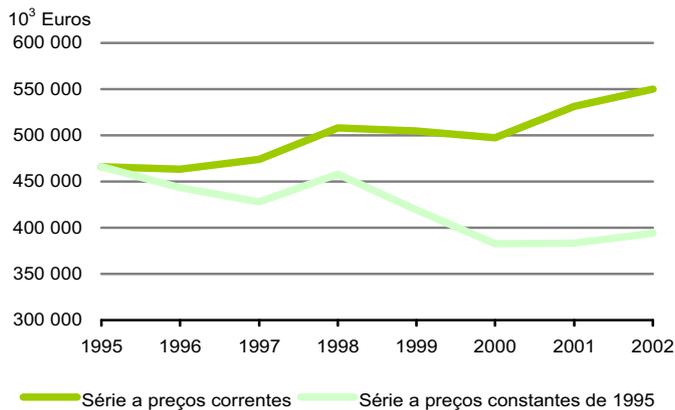


Gráfico 5

Produção do Ramo Pesca

(preços correntes e constantes)



A frota de pesca encontra-se distribuída por 43 portos de registo, estando 32 situados no Continente, 9 na Região Autónoma dos Açores e 2 na Região Autónoma da Madeira. Em 2002 a região de Lisboa e Vale do Tejo tinha o maior número de registos de embarcações com motor, 1 946, correspondentes a 23,5% do número total de unidades com motor. A mesma predominância é observada quando se analisa a distribuição das embarcações em termos de tAB. Pela análise desta característica, verifica-se que na Região Centro se encontram as embarcações com maior capacidade de arqueação bruta média, o que é resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

Comércio Internacional

O comércio internacional de “peixes, crustáceos e moluscos” registou, em 2002, entradas superiores a 307 mil toneladas, o que correspondeu, em valor, a 944 398 mil Euros. Cerca de 44,4% das entradas em quantidade e 31,3% do valor é constituído por “peixe e filetes congelados”. Igualmente importantes, foram as entradas de “salgados, secos e fumados”, que representaram 18,7% em quantidade e 32% em valor, onde se destaca o bacalhau salgado seco (produto final ao dispor do consumidor), com 114 395 mil Euros.

Os “peixes frescos ou refrigerados” com entradas de 55 mil toneladas, correspondendo a 121 mil de euros em valor, assumem uma importância cada vez maior.

As saídas de “peixes, crustáceos e moluscos” atingiram em quantidade as 81 mil toneladas e em valor os 242 145 mil Euros. De salientar que o “peixe e filetes congelados” representaram cerca de 37,3% destas saídas, em quantidade, atingindo as 32,9 mil toneladas. Em valor, representaram 29,3% das saídas de “peixes, crustáceos e moluscos”. Os “peixes frescos ou refrigerados” representaram, por sua vez, 29% das quantidades e 19,6% do valor das saídas.

Relativamente às saídas de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade”, no ano de 2002, as “preparações e conservas de peixe” atingiram as 19,2 mil toneladas, correspondendo a 72 994 mil Euros.

Populações da Pesca

O número de pescadores matriculados em 31 de Dezembro de 2002 foi de 22 025, tendo caído cerca de 6,6%, face a igual período do ano anterior (-1 555). Na região centro verificou-se a maior quebra de pescadores inscritos, ou seja, menos 1 585.

Entre os dois últimos Censos (1991 e 2001) verificou-se um decréscimo acentuado no peso relativo do número de pessoas com actividade principal na pesca, em relação ao total da população residente em Portugal (-43%). A análise do número de pessoas activas na pesca, pelo modo como exercem a profissão, mostra uma alteração na estrutura, verificando-se um aumento do número de patrões e uma redução do número de trabalhadores por conta própria e por conta de outrem. Esta última categoria diminuiu 41,5%, em parte devido ao menor número de embarcações registadas na frota de pesca portuguesa (- 33,9%), traduzindo uma menor capacidade de pesca resultante do menor peso deste sector no tecido produtivo nacional.

O aumento na categoria de patrão (+ 35,4%) de 2001 em relação a 1991, traduz, quer um aumento de estabelecimentos de aquicultura (+547,7%), quer o resultado da política sectorial nacional e comunitária, que fomentou a modernização e o rejuvenescimento da actividade da pesca, através da apoios ao investimento.

Em termos de estrutura etária segundo os Censos 2001, 55,4% da população com actividade principal na pesca encontra-se entre os 35 e 54 anos, sendo a idade média de 41,5 anos. A nível regional, verifica-se que na Região Autónoma dos Açores mais de 50% desta população tem entre 25 e 44 anos, sendo a idade média de 38,7 anos.

A análise do Censos 2001 evidencia, a nível do ensino, que mais de 50% da população com actividade principal na pesca tem o primeiro ciclo. Apesar do forte investimento na formação profissional, neste sector, durante o final dos anos 80 e início da década de 90, o facto da formação profissional se destinar à formação contínua, e só o curso de marinheiro pescador (incluído na aprendizagem), possibilitar equivalência ao ensino oficial, poderá explicar que não se tenha observado, no global, um aumento do nível das habilitações literárias dos pescadores.

2 - POPULAÇÃO

Quadro 1

População residente e activa com profissão, total e com actividade económica na pesca, por NUTS II

Unidade: nº de pessoas

NUTS II	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na pesca						
			Total	Patrões	Trabalha-dor por conta própria	Trabalha-dor familiar não remunerado	Trabalha-dor por conta de outrem	Membro activo de cooperativa	Outra situação
Portugal									
15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 196 482	45 965	1 062	7 072	1 161	36 281	x	389
15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	46 749	1 026	5 489	817	39 390	x	27
15 - XII - 1970	8 611 125	3 163 855	36 920	365	5 445	430	30 155	x	525
16 - III - 1981	9 833 014	3 848 727	32 623	1 227	6 217	428	24 147	x	604
15 - IV - 1991	9 867 147	4 129 709	26 840	1 900	4 719	225	19 702	178	116
12 - III - 2001 (c)	10 356 117	4 650 947	16 048	2 572	1 778	78	11 524	28	68
Continente									
15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	39 710	999	5 544	883	31 903	x	381
15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	40 166	916	4 217	721	34 285	x	27
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	32 510	355	4 400	355	27 090	x	310
16 - III - 1981	9 336 760	3 679 467	28 742	1 117	5 212	354	21 481	x	578
15 - IV - 1991	9 375 926	3 947 640	23 278	1 676	4 177	164	16 973	176	112
12 - III - 2001 (c)	9 869 343	4 450 711	13 837	2 234	1 614	60	9 840	26	63
Norte	3 687 293	1 656 103	3 946	469	150	11	3 299	2	15
Centro	1 782 178	759 590	2 289	181	306	6	1 784	5	7
Lisboa e Vale do Tejo	3 468 901	1 637 831	3 967	799	358	27	2 737	18	28
Alentejo	535 753	216 792	575	190	111	4	268	-	2
Algarve	395 218	180 395	3 060	595	689	12	1 752	1	11
Açores									
15 - XII - 1950 (b)	317 409	108 243	4 242	24	909	116	3 185	x	8
15 - XII - 1960	327 480	107 124	3 967	103	1 073	90	2 701	x	-
15 - XII - 1970	285 015	86 615	2 870	10	910	65	1 675	x	210
16 - III - 1981	243 410	77 820	2 144	31	830	55	1 221	x	7
15 - IV - 1991	237 795	84 036	2 137	153	476	52	1 452	2	2
12 - III - 2001 (c)	241 763	94 728	1 392	236	137	17	999	2	1
Madeira									
15 - XII - 1950 (b)	266 990	83 129	2 013	39	619	162	1 193	x	-
15 - XII - 1960	268 937	82 270	2 616	7	199	6	2 404	x	-
15 - XII - 1970	251 135	89 070	1 540	-	135	10	1 390	x	5
16 - III - 1981	252 844	91 440	1 737	79	175	19	1 445	x	19
15 - IV - 1991	253 426	98 033	1 425	71	66	9	1 277	x	2
12 - III - 2001 (c)	245 011	105 508	819	102	27	1	685	-	4

Origem: Recenseamento Geral da População

Nota: Da população activa, em 15-XII-1960, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar. Os dados de 1970 foram estimados a 20%.

(a) De 10 e mais anos, nos recenseamentos de 15-XII de 1960 e 1970

(b) População presente

(c) De 15 e mais anos, no recenseamento de 12-III de 2001

Quadro 2

População residente e activa na pesca, por nível de ensino, por NUTS II, em 2001

Unidade: nº de pessoas

NUTS II	População residente e activa na pesca	Nível de ensino						
		Sem nenhum	Ensino básico			Ensino secundário	Ensino médio	Ensino superior
			1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo			
Portugal	16 048	647	8 968	3 243	1 616	1 236	25	313
Continente	13 837	502	7 564	2 830	1 463	1 157	23	298
Norte	3 946	76	2 310	984	332	205	4	35
Centro	2 289	37	1 156	538	256	207	8	87
Lisboa e V. do Tejo	3 967	174	2 026	714	489	446	8	110
Alentejo	575	36	372	83	44	25	1	14
Algarve	3 060	179	1 700	511	342	274	2	52
Açores	1 392	76	870	305	83	49	2	7
Madeira	819	69	534	108	70	30	-	8

Origem: CENSOS 2001

Quadro 3

População residente e activa na pesca, por classes de idades, por NUTS II, em 2001

Unidade: nº de pessoas

NUTS II	População residente e activa na pesca	Classes de idade						Idade média ponderada
		15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 ou mais anos	
Portugal	16 048	1 407	3 393	4 604	4 288	1 981	375	41,5
Continente	13 837	1 032	2 806	3 991	3 841	1 814	353	42,1
Norte	3 946	353	945	1 188	1 032	391	37	40,1
Centro	2 289	200	506	662	663	206	52	41,0
Lisboa e V. do Tejo	3 967	289	713	1 150	1 151	529	135	42,8
Alentejo	575	32	99	175	162	92	15	43,5
Algarve	3 060	158	543	816	833	596	114	44,5
Açores	1 392	291	392	345	239	115	10	38,7
Madeira	819	84	195	268	208	52	12	39,3

Origem: CENSOS 2001

3 - IRS E IRC DA PESCA

Quadro 4

Contribuintes e matéria colectável; IRS e IRC da pesca, em 2001

Declarações	Contribuintes	Matéria colectável
	nº	1 000 Euros
IRS Sem contabilidade organizada		
1 - Com resultado positivo		
Pesca (05010)	5	45
Pesca marítima (05011)	14	312
Pesca em águas interiores (05012)	5	15
Apanha de algas (05013)	-	-
2 - Com resultado nulo		
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	...	-
Pesca em águas interiores (05012)	3	-
Apanha de algas (05013)	-	-
3 - Com resultado negativo		
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	-	-
Pesca em águas interiores (05012)	-	-
Apanha de algas (05013)	-	-
IRS Com contabilidade organizada		
1 - Com resultado positivo		
Pesca (05010)	4	110
Pesca marítima (05011)	111	2 342
Pesca em águas interiores (05012)
Apanha de algas (05013)	-	-
2 - Com resultado nulo		
Pesca (05010)
Pesca marítima (05011)	5	-
Pesca em águas interiores (05012)	-	-
Apanha de algas (05013)	-	-
3 - Com resultado negativo		
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	125	-2 962
Pesca em águas interiores (05012)
Apanha de algas (05013)	-	-
IRC		
1 - Com resultado positivo		
Pesca (05010)
Pesca marítima (05011)	156	3 364
Pesca em águas interiores (05012)
Apanha de algas (05013)	-	-
2 - Com resultado nulo		
Pesca (05010)
Pesca marítima (05011)	48	197
Pesca em águas interiores (05012)
Apanha de algas (05013)	-	-
3 - Com resultado negativo		
Pesca (05010)
Pesca marítima (05011)	163	173
Pesca em águas interiores (05012)	-	-
Apanha de algas (05013)

Origem: Direção-Geral dos Impostos

4 - ARTES E FROTA DA PESCA

Quadro 5

**Composição da frota de pesca, por NUTS II e segmento:
situação em 31 de Dezembro de 2002**

NUTS II	Stocks	Artes	POP4	nº	tAB (tM) (1)	GT(2)	POT(kw)
Portugal				10 548	110 586	119 158	412 927
Continente				8 426	92 628	102 000	345 075
Norte				1 774	21 114	22 628	86 829
CIEM IXa	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K1	1 542	3 126	2 054	24 857
CIEM VIIIc,IXa,IXb,X E CEECAF	Demersais	Artes fixas >=12 m	4K2	170	6 923	8 070	31 568
CIEM VIIIc,IXa,IXb	Demersais (+carapau)	Arrasto	4K3	20	3 311	4 132	12 533
CIEM IXa	Pequenos pelágicos (sardinha e outros)	Cerco	4K4	35	1 870	1 885	9 241
Águas internacionais	Demersais e pelágicos	Polivalente, arrasto e anzol	4K5	7	5 884	6 487	8 630
Centro				1 256	29 861	36 660	74 692
CIEM IXa	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K1	1 151	1 590	1 064	9 472
CIEM VIIIc,IXa,IXb,X E CEECAF	Demersais	Artes fixas >=12 m	4K2	16	1 144	1 455	3 822
CIEM VIIIc,IXa,IXb	Demersais (+carapau)	Arrasto	4K3	45	6 757	9 276	24 909
CIEM IXa	Pequenos pelágicos (sardinha e outros)	Cerco	4K4	18	1 215	1 203	5 104
Águas internacionais	Demersais e pelágicos	Polivalente, arrasto e anzol	4K5	26	19 155	23 662	31 385
Lisboa e Vale do Tejo				2 917	25 663	26 332	95 193
CIEM IXa	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K1	2 657	5 549	3 503	33 477
CIEM VIIIc,IXa,IXb,X E CEECAF	Demersais	Artes fixas >=12 m	4K2	181	7 129	8 414	30 708
CIEM VIIIc,IXa,IXb	Demersais (+carapau)	Arrasto	4K3	9	1 416	1 841	4 902
CIEM IXa	Pequenos pelágicos (sardinha e outros)	Cerco	4K4	50	2 154	2 043	10 338
Águas internacionais	Demersais e pelágicos	Polivalente, arrasto e anzol	4K5	20	9 415	10 530	15 767
Alentejo				246	1 442	1 426	8 455
CIEM IXa	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K1	227	568	391	4 662
CIEM VIIIc,IXa,IXb,X E CEECAF	Demersais	Artes fixas >=12 m	4K2	12	458	536	1 772
CIEM VIIIc,IXa,IXb	Demersais (+carapau)	Arrasto	4K3	1	115	192	441
CIEM IXa	Pequenos pelágicos (sardinha e outros)	Cerco	4K4	6	301	306	1 579
Algarve				2 233	14 549	14 954	79 906
CIEM IXa	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K1	2 013	4 284	3 045	37 812
CIEM VIIIc,IXa,IXb,X E CEECAF	Demersais	Artes fixas >=12 m	4K2	130	3 985	4 274	17 380
CIEM VIIIc,IXa,IXb	Demersais (+carapau)	Arrasto	4K3	37	3 984	5 312	13 348
CIEM IXa	Pequenos pelágicos (sardinha e outros)	Cerco	4K4	52	2 072	2 009	10 704
Águas internacionais	Demersais e pelágicos	Polivalente, arrasto e anzol	4K5	1	224	314	662
Madeira				493	4 683	4 388	17 454
CECAF	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K6	436	709	453	3 060
CECAF e	Demersais e pelágicos	Artes fixas >=12 m	4K7	52	3 751	3 741	13 388
águas internacionais	Pelágicos	Cerco	4K8	5	223	193	1 006
Açores				1 629	13 274	12 771	50 399
CIEM X	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K9	1 510	3 046	2 287	19 680
CIEM X e águas internacionais	Demersais e pelágicos	Artes fixas e palangres >=12 m	4KA	119	10 228	10 484	30 718

(1) Arqueação bruta de acordo com o Reg.(CEE) N° 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg.(CE) N° 3259/94, de 22 de Dezembro
Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 6

Embarcações por classes de tAB e NUTS II, em 2002

NUTS II Classes de tAB	Embarcações						
		Total			Com motor		
		nº	tAB	GT (a)	kW	nº	tAB
Portugal	2001	10 532	110 072	118 306	405 874	8 247	107 835
	2002	10 548	110 586	119 158	412 927	8 284	108 369
Até 5 tAB		8 886	13 368	8 630	98 471	6 627	11 190
De mais de 5 tAB a 25 tAB		964	10 569	8 936	64 639	959	10 530
De mais de 25 tAB a 50 tAB		276	9 393	8 763	46 098	276	9 393
De mais de 50 tAB a 100 tAB		166	11 116	13 131	47 295	166	11 116
De mais de 100 tAB		256	66 140	79 699	156 425	256	66 140
Continente		8 426	92 628	102 000	345 075	6 830	91 019
Norte		1 774	21 114	22 628	86 829	1 622	20 918
Centro		1 256	29 861	36 660	74 692	1 128	29 749
Lisboa e Vale do Tejo		2 917	25 663	26 332	95 193	1 946	24 692
Alentejo		246	1 442	1 426	8 455	207	1 408
Algarve		2 233	14 549	14 954	79 906	1 927	14 252
Açores		1 629	13 274	12 771	50 399	1 222	12 883
Madeira		493	4 683	4 388	17 454	232	4 467

NUTS II Classes de tAB	Embarcações					
		Com motor (cont.)		Sem motor		
		GT (a)	kW	nº	tAB	GT (a)
Portugal	2001	117 051	405 874	2 285	2 237	1 255
	2002	117 911	412 927	2 264	2 217	1 247
Até 5 tAB		7 396	98 471	2 259	2 178	1 234
De mais de 5 tAB a 25 tAB		8 922	64 639	5	39	13
De mais de 25 tAB a 50 tAB		8 763	46 098	-	-	-
De mais de 50 tAB a 100 tAB		13 131	47 295	-	-	-
De mais de 100 tAB		79 699	156 425	-	-	-
Continente		101 106	345 075	1 596	1 610	893
Norte		22 509	86 829	152	196	118
Centro		36 590	74 692	128	112	71
Lisboa e Vale do Tejo		25 810	95 193	971	971	522
Alentejo		1 411	8 455	39	34	15
Algarve		14 787	79 906	306	297	167
Açores		12 538	50 399	407	391	232
Madeira		4 266	17 454	261	216	122

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 7

Embarcações por classes de GT e NUTS II, em 2002

NUTS II Classes de GT	Embarcações						
	Total				Com motor		
	nº	GT (a)	tAB	kW	nº	GT (a)	
Portugal	2001	10 532	118 306	110 072	405 874	8 247	117 051
	2002	10 548	119 158	110 587	412 927	8 284	117 911
Até 5 GT		9 084	9 418	14 860	106 381	6 822	8 181
De mais de 5 GT a 25 GT		844	9 835	11 560	67 573	842	9 824
De mais de 25 GT a 50 GT		207	7 247	7 695	37 278	207	7 247
De mais de 50 GT a 100 GT		135	9 655	8 905	38 387	135	9 655
De mais de 100 GT		278	83 004	67 567	163 308	278	83 004
Continente		8 426	102 000	92 628	345 075	6 830	101 106
Norte		1 774	22 628	21 114	86 829	1 622	22 509
Centro		1 256	36 660	29 861	74 692	1 128	36 590
Lisboa e Vale do Tejo		2 917	26 332	25 663	95 193	1 946	25 810
Alentejo		246	1 426	1 442	8 455	207	1 411
Algarve		2 233	14 954	14 549	79 906	1 927	14 787
Açores		1 629	12 771	13 274	50 398	1 222	12 538
Madeira		493	4 388	4 683	17 454	232	4 266

NUTS II Classes de GT	Embarcações					
	Com motor (cont.)		Sem motor			
	tAB	kW	nº	GT (a)	tAB	
Portugal	2001	107 835	405 874	2 285	1 255	2 237
	2002	108 370	412 927	2 264	1 247	2 217
Até 5 GT		12 653	106 381	2 262	1 236	2 208
De mais de 5 GT a 25 GT		11 550	67 573	2	11	9
De mais de 25 GT a 50 GT		7 695	37 278	-	-	-
De mais de 50 GT a 100 GT		8 905	38 387	-	-	-
De mais de 100 GT		67 567	163 308	-	-	-
Continente		91 019	345 075	1 596	893	1 610
Norte		20 918	86 829	152	118	196
Centro		29 749	74 692	128	71	112
Lisboa e Vale do Tejo		24 692	95 193	971	522	971
Alentejo		1 408	8 455	39	15	34
Algarve		14 252	79 906	306	167	297
Açores		12 883	50 398	407	232	391
Madeira		4 467	17 454	261	122	216

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro
Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 8

Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa, por NUTS II, em 2002

NUTS II	Total				Novas construções		
	nº	tAB	GT (a)	kW	nº	tAB	
Portugal	2001	298	3 584	4 756	19 467	283	3 561
	2002	218	1 924	2 167	11 531	190	1 882
Continente		201	1 781	2 055	10 593	178	1 746
Norte		71	473	489	3 035	71	473
Centro		27	582	892	2 704	25	579
Lisboa e Vale do Tejo		56	447	393	2 727	41	422
Alentejo		3	13	10	110	3	13
Algarve		44	266	272	2 017	38	259
Açores		15	68	49	601	10	61
Madeira		2	75	63	337	2	75
NUTS II	Novas construções (cont.)		Outras entradas na frota de pesca				
	GT (a)	kW	nº	tAB	GT (a)	kW	
Portugal	2001	4 738	19 180	15	23	18	287
	2002	2 137	10 873	28	42	30	658
Continente		2 031	10 093	23	35	24	500
Norte		489	3 035	-	-	-	-
Centro		890	2 654	2	3	2	49
Lisboa e Vale do Tejo		375	2 350	15	25	18	376
Alentejo		10	110	-	-	-	-
Algarve		266	1 943	6	7	5	74
Açores		43	443	5	7	6	158
Madeira		63	337	-	-	-	-

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro
Nota: or razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 9

Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa, por NUTS II, em 2002

NUTS II	Total				Embarcações demolidas				
	nº	tAB	GT (a)	kW	nº	tAB	GT (a)	kW	
Portugal	2001	516	5 208	4 902	18 480	371	3 070	2 699	18 480
	2002	202	1 631	1 465	7 758	146	1 374	1 258	6 321
Continente		185	1 345	1 127	6 628	138	1 098	927	5 255
Norte		94	550	437	3 229	61	367	286	2 168
Centro		9	131	97	363	9	131	97	363
Lisboa e V. do Tejo		39	370	343	1 548	33	336	315	1 362
Alentejo		6	11	7	82	5	11	6	76
Algarve		37	283	243	1 407	30	254	223	1 286
Açores		10	11	7	70	1	1	1	6
Madeira		7	275	331	1 060	7	275	331	1 060

NUTS II	Naufrágio				Saída				
	nº	tAB	GT (a)	kW	nº	tAB	GT (a)	kW	
Portugal	2001	516	5 208	4 902	18 480	516	5 208	4 902	18 480
	2002	8	28	22	152	48	229	185	1 285
Continente		7	26	20	141	40	221	180	1 232
Norte		5	10	7	80	28	173	145	980
Centro		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		1	1	1	6	5	33	28	180
Alentejo		-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		1	15	13	55	6	14	6	65
Açores		1	2	2	11	8	8	5	53
Madeira		-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro
Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 10

Artes móveis da pesca do atum, em 2002

Tipos de artes	Embarcações			Dias de pesca	Pesca descarregada		
	nº	tAB	cv	nº	t	1 000 Euros	
Total	2001	112	5 711	26 791	997	2 307	4 019
	2002	116	5 882	27 448	1 408	3 597	7 242
Açores		10	1 548	6 155	104	778	590
Artes móveis da pesca do atum		10	1 548	6 155	104	778	590
Madeira		106	4 334	21 293	1 304	2 819	6 652
Artes móveis da pesca do atum		106	4 334	21 293	1 304	2 819	6 652

5 - PESSOAL

Quadro 11

Pescadores matriculados, segundo as modalidades de pesca, por NUTS II, em 2002

NUTS II		Em 31 - VII					Em 31 - XII				
		Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras	Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras
Portugal	2001	23 602	405	2 051	3 877	17 269	23 580	405	1 974	3 828	17 373
	2002	21 554	298	2 334	3 733	15 189	22 025	298	2 195	3 700	15 832
Continente		17 550	298	2 264	3 733	11 255	17 712	298	2 195	3 700	11 519
Norte		5 426	-	778	1 638	3 010	5 492	-	773	1 633	3 086
Centro		1 467	298	211	332	626	1 467	298	193	344	632
Lisboa e V. do Tejo		3 918	-	580	944	2 394	3 866	-	559	905	2 402
Alentejo		714	-	68	108	538	719	-	69	111	539
Algarve		6 025	-	627	711	4 687	6 168	-	601	707	4 860
Açores		3 794	-	-	-	3 794	3 684	-	-	-	3 684
Madeira		210	-	70	-	140	629	-	-	-	629

Quadro 12

Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II, em 2002

NUTS II		TOTAL			Faina da pesca		
		Mortos	Feridos	Dias de incapacidade	Mortos	Feridos	Dias de incapacidade
Portugal	2001	4	1 487	25 294	2	1 365	22 794
	2002	5	1 618	28 903	4	1 457	25 898
Continente	2001	4	1 404	20 689	2	1 297	18 494
	2002	5	1 530	23 272	4	1 387	20 671
Norte		1	640	11 125	1	575	9 815
Centro		1	363	3 950	1	338	3 449
Lisboa e Vale do Tejo		1	214	3 242	-	200	2 892
Alentejo		1	69	1 159	1	50	1 009
Algarve		1	244	3 796	1	224	3 506
Açores	2001	-	44	2 242	-	40	2 100
	2002	-	42	2 516	-	35	2 315
Madeira	2001	-	39	2 363	-	28	2 200
	2002	-	46	3 115	-	35	2 912

NUTS II		Naufrágio			Outras causas		
		Mortos	Feridos	Dias de incapacidade	Mortos	Feridos	Dias de incapacidade
Portugal	2001	1	-	-	1	122	2 500
	2002	1	-	-	-	161	3 005
Continente	2001	1	-	-	1	107	2 195
	2002	1	-	-	-	143	2 601
Norte		-	-	-	-	65	1 310
Centro		-	-	-	-	25	501
Lisboa e Vale do Tejo		1	-	-	-	14	350
Alentejo		-	-	-	-	19	150
Algarve		-	-	-	-	20	290
Açores	2001	-	-	-	-	4	142
	2002	-	-	-	-	7	201
Madeira	2001	-	-	-	-	11	163
	2002	-	-	-	-	11	203

Origem: Mútuas dos Pescadores

6 - PRODUÇÃO PRIMÁRIA

Quadro 13

Pesca descarregada, segundo as espécies, por NUTS I, em 2002

Principais espécies	Portugal		Continente (a)		Açores		Madeira	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2001 (b)	146 094	255 141	132 338	220 030	7 070	22 043	6 686	13 068
2002 (b)	148 246	267 088	132 807	227 218	7 840	24 611	7 599	15 259
Aguas salobra e doce	79	648	79	648	-	-	-	-
Enguias	36	352	36	352	-	-	-	-
Lampreia	13	209	13	209	-	-	-	-
Sável	16	73	16	73	-	-	-	-
Savelha	5	3	5	3	-	-	-	-
Truta	8	11	8	11	-	-	-	-
Diversos	1	o	1	o	-	-	-	-
Peixes marinhos	129 054	191 119	113 925	152 514	7 593	23 601	7 536	15 004
Abróteas	480	1 694	302	946	173	725	5	23
Areeiro e carta	132	372	132	372	-	-	-	-
Atum e similares	5 703	13 853	966	4 938	1 918	2 262	2 819	6 653
Badejo	43	277	42	272	1	4	o	1
Besugo	1 120	4 473	1 099	4 410	20	58	1	5
Bica	142	770	142	770	-	-	-	-
Biqueirão	915	1 793	915	1 793	-	-	-	-
Boga	841	276	753	168	43	37	45	71
Cações	160	259	46	118	112	140	2	1
Cantarihos	151	519	151	519	-	-	-	-
Carapau	14 189	20 407	14 189	20 407	-	-	-	-
Carapau negrão	2 452	3 362	622	328	1 472	2 362	358	672
Cavala	5 614	2 638	5 131	1 984	194	245	289	409
Cherne	374	3 935	88	1 390	283	2 505	3	40
Congro ou safio	1 516	3 947	1 046	2 809	465	1 132	5	6
Corvinas	353	1 685	353	1 685	-	-	-	-
Dourada	185	1 350	185	1 350	-	-	o	o
Faneca	3 031	5 385	3 031	5 385	-	-	-	-
Galo negro	392	3 390	385	3 330	7	60	-	-
Garoupas	106	498	8	19	92	438	6	41
Goraz	648	6 257	111	1 070	531	5 144	6	43
Imperador	79	560	59	348	20	212	o	o
Linguado e azevia	927	9 298	927	9 298	-	-	o	o
Pargos	229	2 376	123	1 475	82	724	24	177
Peixe espada	76	264	66	241	10	23	o	o
Peixe espada preto	6 565	13 550	2 692	6 848	-	-	3 873	6 702
Pescadas	2 557	10 684	2 544	10 646	13	38	o	o
Pregado	69	1 004	69	1 004	-	-	-	-
Raias	1 580	4 130	1 510	4 065	70	65	o	o
Robalos	398	3 546	398	3 546	-	-	o	o
Rodvalho	47	574	47	574	-	-	-	-
Ruivos	632	958	632	958	-	-	o	o
Salema	238	152	225	131	13	21	o	o
Salmonetes	167	1 998	155	1 898	12	98	o	2
Sarda	2 908	1 470	2 908	1 470	-	-	-	-
Sardinha	63 731	38 128	63 577	38 015	132	102	22	11
Sargos	898	3 779	867	3 654	29	114	2	11
Solhas	190	565	190	565	-	-	o	o
Tainhas	290	218	274	181	16	37	o	o
Tamboril	496	3 523	485	3 499	11	24	o	o
Verdinho	1 596	818	1 596	818	-	-	-	-
Xaputa	76	105	76	105	-	-	-	-
Diversos	6 758	16 279	4 808	9 112	1 874	7 031	76	136
Crustáceos	1 452	18 775	1 429	18 565	23	210	o	o
Camarões	199	3 843	199	3 843	-	-	o	o
Caranguejos	287	62	287	61	o	1	o	o
Gambas	480	7 885	480	7 885	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	11	351	6	201	5	150	o	o
Lagostim	352	6 155	352	6 155	-	-	-	-
Santola	49	101	49	100	o	1	o	o
Diversos	74	378	56	320	18	58	o	o
Moluscos	17 523	56 374	17 236	55 319	224	800	63	255
Ameijoas	957	1 677	956	1 672	1	5	-	-
Berbigão	3 517	1 323	3 517	1 323	-	-	-	-
Búzios	79	369	78	367	1	2	o	o
Choco	1 368	5 510	1 368	5 510	-	-	o	o
Conquilha	347	558	347	558	-	-	-	-
Longueirões	195	294	195	294	-	-	-	-
Lulas	877	4 795	679	4 115	196	673	2	7
Mexilhão	165	53	165	53	-	-	-	-
Ostras	o	o	o	o	-	-	-	-
Polvos	8 173	38 963	8 158	38 882	15	81	o	o
Potas	205	304	205	304	-	-	o	o
Diversos	1 640	2 528	1 568	2 241	11	39	61	248
Anim. aquátic. div.	1	o	1	o	-	-	-	-
Ouriços	1	o	1	o	-	-	-	-
Outros produtos	137	172	137	172	-	-	-	-
Figados	70	88	70	88	-	-	-	-
Oleos	62	31	62	31	-	-	-	-
Ovas	5	53	5	53	-	-	-	-

(a) A pesca descarregada inclui as descargas do pescado acrescidas das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies, em 2002

Principais espécies	Continente (a)								
	Norte								
	Total		Viana do Castelo		Póvoa do Varzim		Matosinhos		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Total									
2001 (b)	32 807	34 832	2 981	5 446	3 352	5 067	26 474	24 319	
2002 (b)	31 921	35 477	1 822	4 867	1 845	4 160	28 254	26 450	
Águas salobra e doce	21	223	13	192	2	3	6	28	
Peixes marinhos	30 180	28 714	1 297	2 914	1 493	3 074	27 390	22 726	
Atum e similares	17	34	2	7	9	13	6	14	
Besugo	32	135	4	27	6	18	22	90	
Carapau	3 113	3 339	160	113	109	82	2 844	3 144	
Carapau negrão	6	4	-	-	o	o	6	4	
Cavala	111	40	2	1	6	2	103	37	
Congro ou saíio	208	575	84	210	34	90	90	275	
Faneca	1 358	2 466	157	384	359	595	842	1 487	
Linguado e azevia	216	1 648	16	171	18	143	182	1 334	
Peixe espada	o	o	o	o	o	o	o	o	
Peixe espada preto	1	3	o	1	1	1	o	1	
Pescadas	478	1 878	23	146	281	925	174	807	
Raias	235	576	44	106	75	169	116	301	
Robalos	88	669	32	234	14	97	42	338	
Sarda	869	440	10	4	81	35	778	401	
Sardinha	21 169	11 771	442	242	271	167	20 456	11 362	
Tamboril	99	605	7	51	27	167	65	387	
Verdinho	819	459	o	o	1	1	818	458	
Diversos	1 361	4 072	314	1 217	201	569	846	2 286	
Crustáceos	72	535	8	29	12	91	52	415	
Gambas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lagostas e lavagantes	o	8	o	2	o	5	-	1	
Lagostim	o	1	o	o	-	-	-	1	
Diversos	72	526	8	27	12	86	52	413	
Moluscos	1 522	5 892	446	1 652	270	960	806	3 280	
Ameijoia	-	-	-	-	-	-	-	-	
Choco	21	72	o	2	2	4	19	66	
Lulas	71	365	o	o	o	1	71	364	
Polvos	1 155	4 994	359	1 610	249	921	547	2 463	
Diversos	275	461	87	40	19	34	169	387	
Anim. aquátic. div.	1	o	1	o	-	-	-	-	
Outros produtos	125	113	57	80	68	32	o	1	

(a) A pesca descarregada inclui as descargas do pescado acrescidas das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 14

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies, em 2002 (cont.)

Principais espécies	Continente (a)					
	Centro					
	Total		Aveiro		Figueira da Foz	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2001 (b)	16 639	21 113	6 416	10 457	10 223	10 656
2002 (b)	22 299	25 633	9 459	13 235	12 840	12 398
Águas salobra e doce	12	76	4	24	8	52
Peixes marinhos	17 168	17 362	4 849	7 170	12 319	10 192
Atum e similares	2	3	2	2	o	1
Besugo	44	174	17	78	27	96
Carapau	3 312	4 743	2 078	3 070	1 234	1 673
Carapau negrão	18	7	13	6	5	1
Cavala	16	6	9	4	7	2
Congro ou safio	23	73	3	9	20	64
Faneca	930	1 422	386	582	544	840
Linguado e azevia	79	725	27	259	52	466
Peixe espada	o	o	o	o	-	-
Peixe espada preto	-	-	-	-	-	-
Pescadas	151	672	62	302	89	370
Raias	177	481	69	198	108	283
Robalos	17	176	9	89	8	87
Sarda	556	295	304	179	252	116
Sardinha	10 382	4 871	1 172	661	9 210	4 210
Tamboril	12	78	9	58	3	20
Verdinho	197	58	108	40	89	18
Diversos	1 252	3 578	581	1 633	671	1 945
Crustáceos	187	115	177	48	10	67
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	o	5	o	3	o	2
Lagostim	o	2	o	1	o	1
Diversos	187	108	177	44	10	64
Moluscos	4 932	8 080	4 429	5 993	503	2 087
Ameijoia	10	39	10	39	-	-
Choco	186	573	172	519	14	54
Lulas	413	2 230	298	1 609	115	621
Polvos	756	3 083	399	1 691	357	1 392
Diversos	3 567	2 155	3 550	2 135	17	20
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	o	o	o	o	-	-

(a) A pesca descarregada inclui as descargas do pescado acrescidas das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 14

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies, em 2002 (cont.)

Principais espécies	Continente (a)							
	Lisboa e Vale do Tejo							
	Total		Nazaré		Peniche		Cascais	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2001 (b)	44 036	77 676	4 761	8 464	21 065	30 999	616	2 813
2002 (b)	39 547	79 181	4 929	9 430	17 247	28 811	652	2 913
Águas salobra e doce	37	335	2	5	3	32	o	1
Peixes marinhos	34 882	61 396	4 504	7 353	15 776	23 490	377	1 386
Atum e similares	727	4 578	1	4	415	2 995	o	o
Besugo	310	1 377	35	161	83	378	4	17
Carapau	4 451	6 508	1 303	1 847	833	1 030	37	45
Carapau negro	183	83	35	15	77	43	3	2
Cavala	1 282	620	9	4	652	380	1	1
Congro ou safio	422	1 200	48	142	265	778	5	15
Faneca	657	1 250	264	490	251	489	24	32
Linguado e azevia	340	3 815	30	342	69	823	44	456
Peixe espada	64	232	1	8	17	61	-	-
Peixe espada preto	2 691	6 844	8	22	11	20	o	o
Pescadas	1 122	5 071	221	934	180	803	65	251
Raias	785	2 085	142	335	310	840	47	111
Robalos	180	1 620	23	207	116	1 054	5	62
Sarda	666	382	166	90	87	105	3	1
Sardinha	15 550	10 623	1 384	1 125	11 047	7 296	o	o
Tamboril	168	1 272	17	119	71	530	4	37
Verdinho	435	250	382	235	16	4	o	o
Diversos	4 849	13 586	435	1 273	1 276	5 861	135	356
Crustáceos	157	463	5	60	23	148	12	225
Gambas	1	28	-	-	-	-	1	28
Lagostas e lavagantes	o	11	o	3	o	8	o	o
Lagostim	10	299	2	52	2	67	6	178
Diversos	146	125	3	5	21	73	5	19
Moluscos	4 466	16 941	417	2 004	1 444	5 130	263	1 301
Ameijoia	74	299	o	o	28	207	-	-
Choco	538	2 339	9	37	13	54	20	75
Lulas	100	681	34	200	11	74	2	18
Polvos	2 530	12 388	352	1 729	894	4 345	239	1 202
Diversos	1 224	1 234	22	38	498	450	2	6
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	5	46	1	8	1	11	o	o

(a) A pesca descarregada inclui as descargas do pescado acrescidas das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 14

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies, em 2002 (cont.)

Principais espécies	Continente (a)					
	Lisboa e Vale do Tejo (cont.)					
	Lisboa		Sesimbra		Setúbal	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2001 (b)	2 515	5 253	11 227	21 482	3 852	8 665
2002 (b)	2 858	6 317	10 793	23 867	3 068	7 843
Águas salobra e doce	27	263	5	34	0	0
Peixes marinhos	2 552	4 832	9 816	19 153	1 857	5 182
Atum e similares	2	3	308	1 572	1	4
Besugo	71	294	19	90	98	437
Carapau	1 191	1 585	681	1 206	406	795
Carapau negro	63	21	3	1	2	1
Cavala	88	29	497	186	35	20
Congro ou safio	14	40	82	206	8	19
Faneca	81	143	23	56	14	40
Linguado e azevia	19	248	93	972	85	974
Peixe espada	-	-	24	89	22	74
Peixe espada preto	-	-	2 672	6 802	-	-
Pescadas	214	828	283	1 453	159	802
Raias	82	218	119	324	85	257
Robalos	2	15	29	231	5	51
Sarda	175	89	218	68	17	29
Sardinha	98	107	2 477	1 624	544	471
Tamboril	5	40	47	378	24	168
Verdinho	34	10	3	1	-	-
Diversos	413	1 162	2 238	3 894	352	1 040
Crustáceos	0	3	3	8	114	19
Gambas	0	0	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	0	0	-	-	-	-
Lagostim	0	2	-	-	-	-
Diversos	0	1	3	8	114	19
Moluscos	279	1 218	967	4 658	1 096	2 630
Ameijoia	-	-	46	92	-	-
Choco	9	36	140	607	347	1 530
Lulas	4	29	45	325	4	35
Polvos	252	1 123	699	3 555	94	434
Diversos	14	30	37	79	651	631
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	0	1	2	14	1	12

(a) A pesca descarregada inclui as descargas do pescado acrescidas das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 14

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies, em 2002 (cont.)

Principais espécies	Continente (a)							
	Alentejo		Algarve					
	Sines		Total		Lagos		Portimão	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2001 (b)	7 473	11 242	31 383	75 167	3 330	11 151	11 128	13 863
2002 (b)	8 444	11 535	30 596	75 392	3 560	12 751	11 120	13 949
Águas salobra e doce	o	o	9	14	2	2	2	2
Peixes marinhos	7 966	9 428	23 729	35 614	2 619	7 912	10 192	9 593
Atum e similares	10	26	210	297	2	5	1	1
Besugo	129	447	584	2 277	146	553	223	771
Carapau	827	940	2 486	4 877	281	648	1 165	1 827
Carapau negrão	5	2	410	232	13	14	222	87
Cavala	385	163	3 337	1 155	288	110	1 233	330
Congro ou safio	128	302	265	659	113	322	54	121
Faneca	33	78	53	169	33	97	10	35
Linguado e azevia	49	484	243	2 626	93	1 001	29	337
Peixe espada	o	o	2	9	o	1	o	1
Peixe espada preto	o	o	o	1	o	o	o	1
Pescadas	48	167	745	2 858	87	336	164	615
Raias	72	195	241	728	75	222	40	124
Robalos	27	310	86	771	30	384	7	49
Sarda	27	13	790	340	7	7	644	244
Sardinha	5 592	4 377	10 884	6 373	737	527	5 630	3 010
Tamboril	28	215	178	1 329	72	629	10	64
Verdinho	1	1	144	50	o	o	128	48
Diversos	605	1 708	3 071	10 863	642	3 056	632	1 928
Crustáceos	1	14	1 012	17 438	21	247	5	20
Gambas	-	-	479	7 857	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	o	7	6	170	6	159	o	5
Lagostim	-	-	342	5 853	o	o	-	-
Diversos	1	7	185	3 558	15	88	5	15
Moluscos	477	2 092	5 839	22 314	911	4 581	921	4 334
Ameijoia	o	o	872	1 334	-	-	-	-
Choco	138	619	485	1 907	76	301	50	184
Lulas	2	19	93	820	15	160	18	144
Polvos	323	1 403	3 394	17 014	798	4 000	817	3 930
Diversos	14	51	995	1 239	22	120	36	76
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	o	1	7	12	7	9	o	o

(a) A pesca descarregada inclui as descargas do pescado acrescidas das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 14

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies, em 2002 (cont.)

Principais espécies	Continente (a)					
	Algarve (cont.)					
	Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2001 (b)	12 895	22 286	1 201	4 780	2 829	23 087
2002 (b)	12 515	22 983	1 186	6 007	2 215	19 702
Águas salobra e doce	4	9	o	o	1	1
Peixes marinhos	9 428	14 235	412	1 683	1 078	2 191
Atum e similares	207	290	o	1	o	o
Besugo	164	694	44	228	7	31
Carapau	926	2 165	84	196	30	41
Carapau negrão	154	112	17	15	4	4
Cavala	1 739	686	24	17	53	12
Congro ou safio	77	172	4	7	17	37
Faneca	9	34	1	2	o	1
Linguado e azevia	95	971	18	215	8	102
Peixe espada	1	4	-	-	1	3
Peixe espada preto	o	o	-	-	-	-
Pescadas	340	1 387	14	53	140	467
Raias	96	293	17	55	13	34
Robalos	43	303	4	21	2	14
Sarda	128	76	6	10	5	3
Sardinha	4 006	2 522	9	6	502	308
Tamboril	35	239	o	o	61	397
Verdinho	o	o	-	-	16	2
Diversos	1 408	4 287	170	857	219	735
Crustáceos	7	15	1	9	978	17 147
Gambas	o	o	o	o	479	7 857
Lagostas e lavagantes	-	-	o	6	o	o
Lagostim	-	-	o	o	342	5 853
Diversos	7	15	1	3	157	3 437
Moluscos	3 076	8 721	773	4 315	158	363
Ameijoia	821	1 254	1	6	50	74
Choco	295	1 147	30	125	34	150
Lulas	56	480	2	23	2	13
Polvos	995	4 945	728	4 041	56	98
Diversos	909	895	12	120	16	28
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	o	3	-	-	-	-

(a) A pesca descarregada inclui as descargas do pescado acrescidas das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 14

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies, em 2002 (cont.)

Principais espécies	Açores							
	Total		S. Maria		S. Miguel		Terceira	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2001 (a)	7 070	22 043	270	466	4 036	11 763	1 193	5 061
2002 (a)	7 840	24 611	237	557	4 321	13 667	1 215	5 138
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	7 593	23 601	236	536	4 111	12 872	1 204	5 102
Atum e similares	1 918	2 262	110	125	548	1 310	48	107
Besugo	20	58	o	o	19	55	o	1
Cachucho	-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	1 472	2 362	3	6	1 157	1 766	214	370
Cavala	194	245	o	o	137	160	48	67
Congro ou saífo	465	1 132	8	10	303	773	116	263
Faneca	-	-	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	10	23	o	o	6	17	3	6
Peixe espada preto	-	-	-	-	-	-	-	-
Pescada branca	13	38	-	-	10	30	3	7
Raias	70	65	o	o	65	62	2	1
Robalos	-	-	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-	-	-
Sardinha	132	102	o	o	123	90	9	12
Tamboril	11	24	-	-	7	18	4	6
Verdinho	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	3 288	17 290	115	395	1 736	8 591	757	4 262
Crustáceos	23	210	1	20	9	86	9	24
Gambas	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	5	150	o	3	2	62	1	16
Lagostim	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	18	60	1	17	7	24	8	8
Moluscos	224	800	o	1	201	709	2	12
Ameijoa	1	5	-	-	-	-	o	o
Choco	-	-	-	-	-	-	-	-
Lulas	196	673	o	1	187	636	o	2
Polvos	15	81	o	o	14	73	1	5
Diversos	12	41	o	o	-	-	1	5
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 14

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies, em 2002 (cont.)

Principais espécies	Açores (cont.)					
	Graciosa		S. Jorge		Faial	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2001 (a)	138	1 048	105	457	474	2 027
2002 (a)	144	1 105	191	492	474	2 077
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	144	1 103	185	417	467	2 055
Atum e similares	3	3	116	64	121	122
Besugo	-	-	0	0	1	2
Cachucho	-	-	-	-	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	1	1	8	19	9	21
Cavala	0	0	2	4	4	8
Congro ou saífo	3	5	1	3	24	57
Faneca	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	-	-	-	-	0	0
Peixe espada preto	-	-	-	-	-	-
Pescada branca	-	-	-	-	0	1
Raias	-	-	-	-	3	2
Robalos	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	-	-	-	-	-	-
Tamboril	0	0	-	-	-	-
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	137	1 094	58	327	305	1 842
Crustáceos	0	1	2	55	0	0
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	0	1	1	49	-	-
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	1	6	0	0
Moluscos	0	1	4	20	7	22
Ameijoia	-	-	1	5	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-
Lulas	-	-	1	3	3	11
Polvos	0	0	-	-	0	1
Diversos	0	1	2	12	4	10
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(a) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 14

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies, em 2002 (cont.)

Principais espécies	Açores (cont.)					
	Pico		Flores		Corvo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2001 (a)	47	955	37	212	10	54
2002 (a)	1 197	1 207	47	288	14	80
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	1 185	1 148	47	288	14	80
Atum e similares	969	528	3	3	-	-
Besugo	0	0	-	-	-	-
Cachucho	-	-	-	-	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	80	178	0	1	-	-
Cavala	3	6	0	0	-	-
Congro ou saífo	9	20	1	1	0	0
Faneca	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	1	0	-	-	-	-
Peixe espada preto	-	-	-	-	-	-
Pescada branca	-	-	0	0	-	-
Raias	0	0	-	-	-	-
Robalos	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	-	-	-	-	-	-
Tamboril	-	-	-	-	-	-
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	123	416	43	283	14	80
Crustáceos	2	24	-	-	-	-
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	1	19	-	-	-	-
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	1	5	-	-	-	-
Moluscos	10	35	0	0	-	-
Ameijoia	-	-	-	-	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-
Lulas	5	20	-	-	-	-
Polvos	0	2	0	0	-	-
Diversos	5	13	-	-	-	-
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(a) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 14

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies, em 2002 (cont.)

Principais espécies	Madeira					
	Total		Madeira		Porto Santo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2001 (a)	6 686	13 068	6 653	13 008	33	60
2002 (a)	7 599	15 259	7 539	15 160	60	99
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	7 536	15 004	7 476	14 905	60	99
Atum e similares	2 819	6 653	2 773	6 590	46	63
Besugo	1	5	1	5	0	0
Cachucho	-	-	-	-	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	358	672	354	659	4	13
Cavala	289	409	285	403	4	6
Congro ou safio	5	6	5	6	0	0
Faneca	0	0	-	-	-	-
Linguado e azevia	0	0	-	-	-	-
Peixe espada	0	0	-	-	-	-
Peixe espada preto	3 873	6 702	3 871	6 699	2	3
Pescada branca	0	0	0	0	-	-
Raias	0	0	0	0	-	-
Robalos	0	0	0	0	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	22	11	22	11	-	-
Tamboril	-	-	-	-	-	-
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	169	546	165	532	4	14
Crustáceos	0	0	0	0	-	-
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	-	-	-	-	-	-
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	0	0	0	-	-
Moluscos	63	255	63	255	-	-
Ameijoia	-	-	-	-	-	-
Choco	0	0	0	0	-	-
Lulas	2	7	2	7	-	-
Polvos	0	0	0	0	-	-
Diversos	61	248	61	248	-	-
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(a) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 15

Pesca polivalente descarregada, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado), em 2002

Principais espécies	Portugal		Continente		Açores		Madeira	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2001	51 005	152 232	37 249	117 121	7 070	22 043	6 686	13 068
2002	54 912	165 860	39 473	125 990	7 840	24 611	7 599	15 259
Águas salobra e doce	77	647	77	647	-	-	-	-
Enguias	36	352	36	352	-	-	-	-
Lampreia	13	209	13	209	-	-	-	-
Sável	16	73	16	73	-	-	-	-
Savelha	3	2	3	2	-	-	-	-
Truta	8	11	8	11	-	-	-	-
Diversos	1	-	1	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	38 272	113 368	23 143	74 763	7 593	23 601	7 536	15 004
Abróteas	469	1 668	291	920	173	725	5	23
Areeiro e carta	34	117	34	117	-	-	-	-
Atum e similares	5 668	13 725	931	4 810	1 918	2 262	2 819	6 653
Badejo	32	191	31	186	1	4	0	1
Besugo	438	1 918	417	1 855	20	58	1	5
Bica	110	586	110	586	-	-	-	-
Biqueirão	13	18	13	18	-	-	-	-
Boga	200	140	112	32	43	37	45	71
Cações	150	239	36	98	112	140	2	1
Cantarilhos	96	357	96	357	-	-	-	-
Carapau	1 864	3 250	1 864	3 250	-	-	-	-
Carapau negro	1 899	3 097	69	63	1 472	2 362	358	672
Cavala	1 795	1 307	1 312	653	194	245	289	409
Cherne	372	3 903	86	1 358	283	2 505	3	40
Congro ou safio	1 455	3 792	985	2 654	465	1 132	5	6
Corvinas	324	1 507	324	1 507	-	-	-	-
Dourada	155	1 053	155	1 053	-	-	0	0
Faneca	2 169	3 996	2 169	3 996	-	-	-	-
Galo negro	238	2 190	231	2 130	7	60	-	-
Garoupas	103	485	5	6	92	438	6	41
Goraz	624	6 095	87	908	531	5 144	6	43
Imperador	79	559	59	347	20	212	0	0
Linguado e azevia	840	8 439	840	8 439	-	-	0	0
Pargos	185	1 932	79	1 031	82	724	24	177
Peixe espada	75	258	65	235	10	23	0	0
Peixe espada preto	6 565	13 550	2 692	6 848	-	-	3 873	6 702
Pescadas	1 673	7 274	1 660	7 236	13	38	0	0
Pregado	59	840	59	840	-	-	-	-
Raias	1 239	3 264	1 169	3 199	70	65	0	0
Robalos	386	3 406	386	3 406	-	-	0	0
Rodvalho	41	487	41	487	-	-	-	-
Ruivos	340	674	340	674	-	-	0	0
Salema	165	123	152	102	13	21	0	0
Salmonetes	121	1 607	109	1 507	12	98	0	2
Sarda	484	271	484	271	-	-	-	-
Sardinha	792	563	638	450	132	102	22	11
Sargos	584	2 703	553	2 578	29	114	2	11
Solhas	185	545	185	545	-	-	0	0
Tainhas	231	192	215	155	16	37	0	0
Tamboril	390	2 806	379	2 782	11	24	0	0
Verdinho	5	4	5	4	-	-	-	-
Xaputa	75	103	75	103	-	-	-	-
Diversos	5 550	14 134	3 600	6 967	1 874	7 031	76	136
Crustáceos	468	1 471	445	1 261	23	210	0	0
Camarões	44	432	44	432	-	-	0	0
Caranguejos	287	62	287	61	0	1	0	0
Gambas	0	12	0	12	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	11	347	6	197	5	150	0	0
Lagostim	5	178	5	178	-	-	-	-
Santola	49	101	49	100	0	1	0	0
Diversos	72	339	54	281	18	58	0	0
Moluscos	15 993	50 256	15 706	49 201	224	800	63	255
Ameijoas	957	1 677	956	1 672	1	5	-	-
Berbigão	3 517	1 323	3 517	1 323	-	-	-	-
Búzios	77	359	76	357	1	2	0	0
Choco	1 281	5 161	1 281	5 161	-	-	0	0
Conquilha	347	558	347	558	-	-	-	-
Longueirões	185	291	185	291	-	-	-	-
Lulas	386	2 034	188	1 354	196	673	2	7
Mexilhão	165	53	165	53	-	-	-	-
Ostras	0	0	0	0	-	-	-	-
Polvos	7 354	36 142	7 339	36 061	15	81	0	0
Potas	92	154	92	154	-	-	0	0
Diversos	1 632	2 504	1 560	2 217	11	39	61	248
Anim. aquátic. div.	1	0	1	0	-	-	-	-
Ouriços	1	0	1	0	-	-	-	-
Outros produtos	101	118	101	118	-	-	-	-
Fígados	35	38	35	38	-	-	-	-
Óleos	61	27	61	27	-	-	-	-
Ovas	5	53	5	53	-	-	-	-

Quadro 16

Pesca polivalente descarregada, segundo os portos (pescado fresco ou refrigerado), em 2002

Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2001	51 005	152 232	60	423	38 022	111 080
	2002	54 912	165 860	77	647	38 272	113 368
Continente		39 473	125 990	77	647	23 143	74 763
Norte		5 407	17 659	21	223	3 849	11 474
Viana do Castelo		1 225	4 406	13	192	736	2 505
Póvoa do Varzim		1 553	3 988	2	3	1 201	2 902
Matosinhos		2 629	9 265	6	28	1 912	6 067
Centro		6 156	9 065	11	76	1 820	4 216
Aveiro		5 218	5 959	4	24	1 114	2 258
Figueira da Foz		938	3 106	7	52	706	1 958
Lisboa e Vale do Tejo		15 635	54 789	36	334	11 183	37 922
Nazaré		1 038	4 388	2	5	693	2 683
Peniche		4 169	18 584	3	32	2 742	13 437
Cascais		614	2 662	o	1	346	1 287
Lisboa		382	1 899	26	262	152	599
Sesimbra		7 552	21 508	5	34	6 578	16 808
Setúbal		1 880	5 748	o	o	672	3 108
Alentejo		1 208	5 251	o	o	732	3 159
Sines		1 208	5 251	o	o	732	3 159
Algarve		11 067	39 226	9	14	5 559	17 992
Lagos		2 665	11 863	2	2	1 725	7 034
Portimão		1 575	6 011	2	2	751	1 944
Olhão		5 638	15 544	4	9	2 680	7 352
Tavira		1 062	5 357	o	o	355	1 425
Vila Real de S. António		127	451	1	1	48	237

(continua)

Quadro 16

Pesca polivalente descarregada, segundo os portos (pescado fresco ou refrigerado), em 2002 (cont.)

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2001	336	1 638	12 497	38 725	5	135	85	231
	2002	468	1 471	15 993	50 256	1	o	101	118
Continente		445	1 261	15 706	49 201	1	o	101	118
Norte		72	534	1 375	5 367	1	o	89	61
Viana do Castelo		8	29	446	1 652	1	o	21	28
Póvoa do Varzim		12	91	270	960	-	-	68	32
Matosinhos		52	414	659	2 755	-	-	o	1
Centro		187	110	4 138	4 663	-	-	-	-
Aveiro		177	45	3 923	3 632	-	-	-	-
Figueira da Foz		10	65	215	1 031	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		151	309	4 260	16 178	-	-	5	46
Nazaré		5	58	337	1 634	-	-	1	8
Peniche		23	147	1 400	4 957	-	-	1	11
Cascais		6	76	262	1 298	-	-	o	o
Lisboa		o	1	204	1 036	-	-	o	1
Sesimbra		3	8	964	4 644	-	-	2	14
Setúbal		114	19	1 093	2 609	-	-	1	12
Alentejo		1	14	475	2 077	-	-	o	1
Sines		1	14	475	2 077	-	-	o	1
Algarve		34	294	5 458	20 916	-	-	7	10
Lagos		21	247	910	4 571	-	-	7	9
Portimão		5	20	817	4 045	-	-	o	o
Olhão		7	15	2 947	8 167	-	-	o	1
Tavira		1	9	706	3 923	-	-	-	-
Vila Real de S. António		o	3	78	210	-	-	-	-

(continua)

Quadro 16

Pesca polivalente descarregada, segundo os portos (pescado fresco ou refrigerado), em 2002 (cont.)

Portos de descarga		Total		Peixes marinhos		Crustáceos		Moluscos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Açores	2001	7 070	22 043	6 881	21 222	26	230	163	591
	2002	7 840	24 611	7 593	23 601	23	210	224	800
Santa Maria		237	557	236	536	1	20	o	1
Vila do Porto		237	557	236	536	1	20	o	1
São Miguel		4 321	13 667	4 111	12 872	9	86	201	709
Lagoa		10	11	10	9	o	1	o	1
Ponta Delgada		3 539	11 807	3 469	11 535	2	30	68	242
Rabo de Peixe		570	1 608	440	1 127	3	38	127	443
Ribeira Quente		92	90	92	89	o	1	o	o
Vila Franca do Campo		44	45	42	39	1	1	1	5
Outros portos		66	106	58	73	3	15	5	18
Terceira		1 215	5 138	1 204	5 102	9	24	2	12
Biscoitos		10	23	8	18	1	1	1	4
Prais da Vitoria		688	3 282	684	3 273	3	6	1	3
S. Mateus		495	1 789	495	1 781	o	8	o	o
Outros portos		22	44	17	30	5	9	o	5
Graciosa		144	1 105	144	1 103	o	1	o	1
Praia		134	1 060	134	1 058	o	1	o	1
Folga		5	25	5	25	o	o	-	-
Outros portos		5	20	5	20	-	-	o	o
São Jorge		191	492	185	417	2	55	4	20
Calheta		126	146	124	113	1	27	1	6
Velas		51	295	49	264	1	27	1	4
Outros portos		14	51	12	40	o	1	2	10
Faial		474	2 077	467	2 055	o	o	7	22
S ^a . Cruz do Faial - Horta		469	2 069	465	2 051	o	o	4	18
Outros portos		5	8	2	4	o	o	3	4
Pico		1 197	1 207	1 185	1 148	2	24	10	35
Cais S ^o . Roque do Pico		27	52	24	45	1	3	2	4
Madalena		991	627	988	616	o	3	3	8
Monte Calhau		9	19	9	16	o	2	o	1
S ^a . Cruz das Ribeiras		14	46	12	34	o	5	2	7
S ^o . João		75	190	74	185	o	2	1	3
Outros portos		81	273	78	252	1	9	2	12
Flores		47	288	47	288	-	-	o	o
Lajes das Flores		26	178	26	178	-	-	-	-
S ^a . Cruz das flores		20	107	20	107	-	-	o	o
Outros portos		1	3	1	3	-	-	-	-
Corvo		14	80	14	80	-	-	-	-
Vila Nova		14	80	14	80	-	-	-	-
Madeira	2001	6 686	13 068	6 644	12 893	o	1	42	174
	2002	7 599	15 259	7 536	15 004	o	o	63	255
Madeira		7 539	15 160	7 476	14 905	-	-	63	255
Câmara de Lobos		57	67	57	66	-	-	o	1
Funchal		7 148	14 256	7 146	14 248	-	-	2	8
Outros portos		334	837	273	591	-	-	61	246
Porto Santo		60	99	60	99	o	o	-	-
Porto Santo		60	99	60	99	o	o	-	-

Quadro 17

**Pesca descarregada, do arrasto costeiro, do cerco, segundo as espécies
(pescado fresco ou refrigerado), em 2002**

Continente	Principais espécies	Arrasto costeiro		Cerco	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total	2001	18 593	50 991	73 394	48 637
	2002	18 624	48 331	72 751	49 669
	Aguas salobra e doce	2	1	0	0
	Enguias	-	-	-	-
	Lampreia	-	-	0	0
	Sável	0	0	0	0
	Savelha	2	1	-	-
	Truta	-	-	-	-
	Diversos	0	0	-	-
	Peixes marinhos	16 219	25 584	72 719	49 480
	Abróteas	9	21	0	0
	Areeiro e carta	97	253	0	0
	Atum e similares	1	1	13	31
	Badejo	11	83	0	0
	Besugo	416	1 541	257	969
	Bica	12	65	14	83
	Biqueirão	13	13	871	1 726
	Boga	117	30	516	104
	Cações	5	12	0	1
	Cantarilhos	40	101	0	0
	Carapau	7 479	10 704	4 225	5 913
	Carapau negro	366	142	180	117
	Cavala	365	145	3 399	1 172
	Cherne	0	6	0	0
	Congro ou safio	31	92	1	3
	Corvinas	2	15	18	116
	Dourada	5	45	23	235
	Faneca	850	1 366	11	20
	Galo negro	154	1 196	0	0
	Garoupas	2	3	0	0
	Goraz	18	125	1	3
	Imperador	0	0	-	-
	Linguado e azevia	80	778	3	34
	Pargos	27	338	4	32
	Peixe espada	1	4	-	-
	Peixe espada preto	-	-	-	-
	Pescadas	840	3 228	2	10
	Pregado	10	160	0	3
	Raias	331	837	5	18
	Robalos	2	20	9	115
	Rodovalho	6	87	0	0
	Ruivos	290	283	1	0
	Salema	0	0	72	29
	Salmonetes	44	364	1	7
	Sarda	1 914	960	392	162
	Sardinha	295	91	62 121	37 153
	Sargos	78	259	213	738
	Solhas	5	17	0	0
	Tainhas	11	2	47	23
	Tamboril	104	706	1	6
	Verdinho	1 520	753	47	46
	Xaputa	0	0	0	0
	Diversos	-	-	-	-
	Crustáceos	983	17 259	0	0
	Camarões	155	3 411	0	0
	Caranguejos	0	0	-	-
	Gambas	480	7 873	-	-
	Lagostas e lavagantes	0	4	-	-
	Lagostim	346	5 932	-	-
	Santola	0	0	0	0
	Diversos	2	39	-	-
	Moluscos	1 420	5 487	32	189
	Ameijoas	0	0	0	0
	Berbigão	-	-	-	-
	Búzios	2	6	-	-
	Choco	76	296	4	21
	Conquilha	0	0	-	-
	Longueirões	10	3	-	-
	Lulas	483	2 688	7	69
	Mexilhão	-	-	-	-
	Ostras	-	-	-	-
	Polvos	729	2 322	21	98
	Potas	112	149	0	0
	Diversos	8	23	-	1
	Anim. aquátic. div.	-	-	-	-
	Ouriços	-	-	-	-
	Outros produtos	0	0	-	-
	Fígados	-	-	-	-
	Óleos	-	-	-	-
	Ovas	0	0	-	-

Quadro 18

**Pesca descarregada, proveniente de águas não Nacionais (Espanha e Mauritânia),
segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado), em 2002**

Continentes	Principais espécies	Em águas de Espanha		Em águas da Mauritânia	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total					
	2001	3 102	3 281	-	-
	2002	1 776	2 648	183	580
	Aguas salobra e doce	0	0	-	-
	Enguias	-	-	-	-
	Salmão	-	-	-	-
	Sável	0	0	-	-
	Savelha	-	-	-	-
	Truta	-	-	-	-
	Diversos	-	-	-	-
	Peixes marinhos	1 661	2 107	183	580
	Abróteas	2	5	-	-
	Areiro e carta	1	2	-	-
	Atum e similares	3	4	18	92
	Badejo	0	3	-	-
	Besugo	9	45	-	-
	Bica	6	36	-	-
	Biqueirão	18	36	-	-
	Boga	8	2	-	-
	Cações	0	1	5	6
	Cantarilhos	15	61	0	0
	Carapau	621	540	-	-
	Carapau negrão	7	6	-	-
	Cavala	55	14	-	-
	Cherne	2	26	-	-
	Congro ou safio	29	60	0	0
	Corvinas	3	22	6	25
	Dourada	2	16	0	1
	Faneca	1	3	-	-
	Galo negro	0	3	0	1
	Garoupas	0	0	1	10
	Goraz	5	34	-	-
	Imperador	0	1	-	-
	Linguado e azevia	4	46	0	1
	Pargos	2	15	11	59
	Peixe espada	-	2	-	-
	Peixe espada preto	-	-	-	-
	Pescadas	42	172	-	-
	Pregado	0	1	-	-
	Raias	5	11	-	-
	Robalos	1	5	-	-
	Rodvalho	0	0	-	-
	Ruivos	1	1	-	-
	Salema	1	0	-	-
	Salmonetes	1	20	0	0
	Sarda	118	77	-	-
	Sardinha	523	321	-	-
	Sargos	21	75	2	4
	Solhas	0	3	-	-
	Tainhas	1	1	-	-
	Tamboril	1	5	-	-
	Verdinho	24	15	-	-
	Xaputa	1	2	-	-
	Diversos	128	415	140	381
	Crustáceos	1	45	-	-
	Camarões	-	-	-	-
	Caranguejos	-	-	-	-
	Gambas	-	-	-	-
	Lagostas e lavagantes	-	-	-	-
	Lagostim	1	45	-	-
	Santola	0	0	-	-
	Diversos	-	-	-	-
	Moluscos	78	442	0	0
	Ameijoas	-	-	-	-
	Berbigão	-	-	-	-
	Búzios	0	4	-	-
	Choco	7	32	-	-
	Conquilha	-	-	-	-
	Longueirões	-	-	-	-
	Lulas	1	4	-	-
	Mexilhão	-	-	-	-
	Ostras	-	-	-	-
	Polvos	69	401	-	-
	Potas	1	1	0	0
	Diversos	0	0	-	-
	Anim. aquátic. div.	-	-	-	-
	Ouriços	-	-	-	-
	Outros produtos	36	54	-	-
	Fígados	35	50	-	-
	Oleos	1	4	-	-
	Ovas	-	-	-	-

**Pesca do arrasto costeiro descarregada, segundo os portos
(pescado fresco ou refrigerado), em 2002**

Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2001	18 593	50 991	1	1	15 715	24 368
	2002	18 624	48 331	2	1	16 219	25 584
Continente		18 624	48 331	2	1	16 219	25 584
Norte		3 637	4 394	0	0	3 491	3 872
Viana do Castelo		-	-	-	-	-	-
Póvoa do Varzim		-	-	-	-	-	-
Matosinhos		3 637	4 394	0	0	3 491	3 872
Centro		5 384	10 949	1	0	4 589	7 527
Aveiro		3 058	6 579	0	0	2 552	4 215
Figueira da Foz		2 326	4 370	1	0	2 037	3 312
Lisboa e Vale do Tejo		4 853	8 883	1	1	4 647	8 004
Nazaré		1 855	3 151	0	0	1 776	2 782
Peniche		798	1 747	0	0	754	1 574
Cascais		38	250	-	-	31	98
Lisboa		2 162	3 735	1	1	2 086	3 550
Sesimbra		-	-	-	-	-	-
Setúbal		-	-	-	-	-	-
Alentejo		146	337	0	0	145	333
Sines		146	337	0	0	145	333
Algarve		4 604	23 768	0	0	3 347	5 848
Lagos		11	20	0	0	11	20
Portimão		2 919	4 404	0	0	2 815	4 117
Olhão		279	1 012	-	-	175	588
Tavira		-	-	-	-	-	-
Vila Real de S. António		1 395	18 332	0	0	346	1 123

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2001	1 309	20 976	1 568	5 645	0	0	0	1
	2002	983	17 259	1 420	5 487	-	-	0	0
Continente		983	17 259	1 420	5 487	-	-	0	0
Norte		0	1	146	521	-	-	0	0
Viana do Castelo		-	-	-	-	-	-	-	-
Póvoa do Varzim		-	-	-	-	-	-	-	-
Matosinhos		0	1	146	521	-	-	0	0
Centro		0	5	794	3 417	-	-	0	0
Aveiro		0	3	506	2 361	-	-	0	0
Figueira da Foz		0	2	288	1 056	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		6	154	199	724	-	-	0	0
Nazaré		0	2	79	367	-	-	-	-
Peniche		0	1	44	172	-	-	-	-
Cascais		6	149	1	3	-	-	-	-
Lisboa		0	2	75	182	-	-	0	0
Sesimbra		-	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal		-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo		-	-	1	4	-	-	-	-
Sines		-	-	1	4	-	-	-	-
Algarve		977	17 099	280	821	-	-	0	0
Lagos		-	-	0	0	-	-	-	-
Portimão		-	-	104	287	-	-	0	0
Olhão		0	0	104	424	-	-	-	-
Tavira		-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de S. António		977	17 099	72	110	-	-	-	-

Quadro 20

Pesca do cerco descarregada, segundo os portos (pescado fresco ou refrigerado), em 2002

Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2001	73 394	48 637	o	o	73 348	48 380
	2002	72 751	49 669	o	o	72 719	49 480
Continente		72 751	49 669	o	o	72 719	49 480
Norte		22 033	12 588	-	-	22 033	12 587
Viana do Castelo		510	278	-	-	510	278
Póvoa do Varzim		292	172	-	-	292	172
Matosinhos		21 231	12 138	-	-	21 231	12 137
Centro		10 759	5 619	-	-	10 759	5 619
Aveiro		1 183	697	-	-	1 183	697
Figueira da Foz		9 576	4 922	-	-	9 576	4 922
Lisboa e Vale do Tejo		18 876	14 929	o	o	18 869	14 890
Nazaré		2 036	1 891	-	-	2 035	1 888
Peniche		12 227	8 287	-	-	12 227	8 286
Cascais		o	1	-	-	o	1
Lisboa		184	296	-	-	184	296
Sesimbra		3 241	2 359	o	o	3 238	2 345
Setúbal		1 188	2 095	-	-	1 185	2 074
Alentejo		7 090	5 947	o	o	7 089	5 936
Sines		7 090	5 947	o	o	7 089	5 936
Algarve		13 993	10 586	o	o	13 969	10 448
Lagos		884	868	-	-	883	858
Portimão		6 626	3 532	-	-	6 626	3 532
Olhão		6 437	6 001	o	o	6 414	5 874
Tavira		42	180	-	-	42	179
Vila Real de S. António		4	5	-	-	4	5

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2001	1	2	45	255	o	o	-	-
	2002	o	o	32	189	-	-	-	-
Continente		o	o	32	189	-	-	-	-
Norte		o	o	o	1	-	-	-	-
Viana do Castelo		-	-	-	-	-	-	-	-
Póvoa do Varzim		-	-	-	-	-	-	-	-
Matosinhos		o	o	o	1	-	-	-	-
Centro		-	-	o	o	-	-	-	-
Aveiro		-	-	o	o	-	-	-	-
Figueira da Foz		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	7	39	-	-	-	-
Nazaré		-	-	1	3	-	-	-	-
Peniche		-	-	o	1	-	-	-	-
Cascais		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa		-	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	3	14	-	-	-	-
Setúbal		-	-	3	21	-	-	-	-
Alentejo		-	-	1	11	-	-	-	-
Sines		-	-	1	11	-	-	-	-
Algarve		o	o	24	138	-	-	-	-
Lagos		o	o	1	10	-	-	-	-
Portimão		-	-	o	o	-	-	-	-
Olhão		-	-	23	127	-	-	-	-
Tavira		o	o	o	1	-	-	-	-
Vila Real de S. António		-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 21

**Pesca descarregada em águas de Espanha, segundo os portos
(pescado fresco ou refrigerado), em 2002**

Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2001	3 102	3 281	o	o	2 963	2 868
	2002	1 776	2 648	o	o	1 661	2 107
Continente		1 776	2 648	o	o	1 661	2 107
Norte		844	836	-	-	807	781
Viana do Castelo		87	183	-	-	51	131
Matosinhos		757	653	-	-	756	650
Centro		-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-
Alentejo		-	-	-	-	-	-
Algarve		932	1 812	o	o	854	1 326
Portimão		o	2	-	-	-	-
Olhão		161	426	o	o	159	421
Tavira		82	470	-	-	15	79
Vila Real de S. António		689	914	-	-	680	826

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2001	o	1	83	321	o	o	56	91
	2002	1	45	78	442	-	-	36	54
Continente		1	45	78	442	-	-	36	54
Norte		-	-	1	3	-	-	36	52
Viana do Castelo		-	-	-	-	-	-	36	52
Matosinhos		-	-	1	3	-	-	o	o
Centro		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo		-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		1	45	77	439	-	-	o	2
Portimão		-	-	o	2	-	-	-	-
Olhão		-	-	2	3	-	-	o	2
Tavira		-	-	67	391	-	-	-	-
Vila Real de S. António		1	45	8	43	-	-	-	-

Quadro 22

**Pesca descarregada em águas da Mauritânia, segundo os portos
(pescado fresco ou refrigerado), em 2002**

Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2001	-	-	-	-	-	-
	2002	183	580	-	-	183	580
Continente		183	580	-	-	183	580
Norte		-	-	-	-	-	-
Centro		-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		183	580	-	-	183	580
Peniche		53	193	-	-	53	193
Lisboa		130	387	-	-	130	387
Alentejo		-	-	-	-	-	-
Algarve		-	-	-	-	-	-

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2001	-	-	-	-	-	-	-	-
	2002	-	-	o	o	-	-	-	-
Continente		-	-	o	o	-	-	-	-
Norte		-	-	-	-	-	-	-	-
Centro		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	o	o	-	-	-	-
Peniche		-	-	o	o	-	-	-	-
Lisboa		-	-	o	o	-	-	-	-
Alentejo		-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 23

Estimativa de capturas por mês e área de pesca (Divisão FAO), em 2001

Portugal

Unidade: t

Áreas	Peso à saída da água												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
TOTAL GERAL	10 588	10 774	11 424	13 113	17 813	19 554	17 852	21 712	19 363	19 004	18 060	11 146	190 402
21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO) *	849	1 286	2 430	1 316	1 060	385	303	1 777	675	1 059	2 246	1 619	15 003
1F	-	-	-	-	-	-	-	73	-	-	-	-	73
2J	-	-	-	-	-	-	-	121	108	-	-	-	229
3L	564	857	740	703	336	15	108	153	127	42	127	262	4 033
3M	185	364	1 215	562	440	188	40	568	28	118	205	206	4 121
3N	64	65	445	22	187	32	49	195	166	204	541	316	2 284
3O	36	-	29	29	97	150	105	667	246	696	1 373	836	4 264
27 - ATLÂNTICO NORDESTE (ICES)	7 882	8 145	7 636	10 347	14 929	17 031	15 869	18 629	17 399	16 650	14 410	8 186	157 112
Ila - Noruega	25	124	396	138	594	326	-	311	283	397	-	-	2 592
Ilb - Svalbard	-	-	-	-	-	402	-	860	446	169	-	-	1 876
VI b - Rockall	39	57	71	4	34	43	37	-	-	-	-	-	285
VIIIc - Norte do Golfo da Gasconha (Norte de Espanha)	94	146	430	371	393	220	172	283	351	237	184	160	3 040
IX - Portugal Continental	7 320	7 277	6 428	9 094	12 336	13 752	14 015	15 895	15 005	15 189	13 704	7 508	137 521
X - Açores	364	496	274	662	668	849	1 490	1 169	823	557	477	281	8 110
XIV - Divisão da Gronelandia Oriental	-	-	1	-	111	304	41	-	-	-	-	-	456
XIVb - Divisão Nordeste da Gronelandia	-	-	-	-	758	1 097	64	64	134	-	-	-	2 116
Outras	40	44	37	79	35	38	51	48	358	102	45	237	1 115
31 - ATLÂNTICO CENTRO-OCIDENTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34 - ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF)	660	635	448	696	995	1 284	1 061	945	833	915	629	796	9 897
34.1.1 Divisão Costeira de Marrocos	4	4	20	19	40	17	-	1	-	-	-	-	105
34.1.2 Madeira	485	397	217	456	798	1 066	844	824	710	769	437	524	7 527
34.1.3 Divisão Costeira do Sara	47	44	23	11	1	6	33	18	-	-	58	24	265
34.2.0 Divisão Oceânica Norte	15	38	12	11	14	-	18	1	-	5	43	26	183
34.3.1 Divisão Costeira de Cabo-Verde	42	84	86	107	59	66	39	41	56	72	30	-	682
34.3.2 Divisão Insular de Cabo-Verde	-	-	5	-	2	-	-	-	-	5	5	-	16
34.3.3 Divisão Sherbro	-	-	16	15	7	7	16	-	4	18	-	-	83
34.3.4 Divisão Oeste do Golfo da Guiné	-	-	-	-	-	22	55	25	8	-	-	-	109
34.3.6 Divisão Sul do Golfo da Guiné	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	12
34.4.1 Divisão Sudoeste do Golfo da Guiné	-	10	17	-	44	5	20	22	11	-	-	-	128
34.4.2 Divisão Oceânica Sudoeste	26	-	22	7	-	-	-	-	-	8	32	-	94
Outras	41	58	30	70	74	58	39	16	32	28	24	222	692
37 - MEDITERRÂNEO E MAR NEGRO	37	21	27	32	26	17	26	19	24	27	20	12	288
41 - ATLÂNTICO SUDOESTE	444	319	381	386	383	248	151	123	166	13	14	113	2 739
41.1.4 Divisão Oceânica Norte	-	-	9	-	-	-	-	-	-	13	1	24	47
41.2.4 Divisão Oceânica Central	8	-	15	121	104	31	-	13	-	-	-	3	295
41.3.1 Divisão Patagônia Norte	435	319	357	256	231	164	8	-	107	-	-	-	1 877
41.3.3 Divisão Oceânica Sul	-	-	-	-	44	-	111	100	54	-	-	-	309
Outras	-	-	-	8	3	53	32	10	5	-	13	87	211
47 - ATLÂNTICO SUDESTE	564	333	101	29	193	279	198	95	66	117	510	209	2 693
47.4.0 Divisão Tristão da Cunha	313	122	43	12	102	113	32	70	40	-	-	4	850
47.5.0 Divisão Stª Helena e Ascensão	240	186	8	-	66	127	117	22	11	81	28	-	886
Outras	11	25	50	17	26	38	50	3	14	36	482	205	957
51 - OCEANO ÍNDICO OESTE	153	36	401	308	227	311	244	124	201	224	232	210	2 670

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e as descargas efectuadas em portos não nacionais.

* Inclui todas as capturas efectuadas na área 21.

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 24

Estimativa de capturas por mês e área de pesca (Divisão FAO), em 2002

Portugal

Unidade: t

Áreas	Peso à saída da água												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
TOTAL GERAL	12 463	12 347	11 401	14 219	16 643	16 124	18 925	21 182	22 523	23 439	17 860	10 909	198 033
21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO) *	1 021	1 490	1 608	2 298	1 779	869	415	1 301	2 244	2 743	2 184	572	18 524
1F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2J	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3L	192	624	666	624	295	0	129	123	117	127	119	27	3 042
3M	252	509	530	854	2	-	5	25	44	190	71	26	2 507
3N	92	92	159	237	880	172	44	390	871	660	725	120	4 448
3O	486	265	253	584	602	697	238	764	1 212	1 759	1 270	399	8 528
27 - ATLÂNTICO NORDESTE (ICES)	9 859	9 322	8 143	10 272	12 635	13 809	17 223	18 248	18 809	19 399	14 536	9 514	161 769
IIa - Noruega	67	227	487	355	247	73	457	683	-	-	-	-	2 595
IIb - Svalbard	-	-	-	-	-	309	553	801	115	-	-	-	1 777
VI b - Rockall	91	124	89	20	87	74	83	34	23	63	85	2	775
VIIIc - Norte do Golfo da Gasconha (Norte de Espanha)	230	285	189	62	38	68	130	225	148	163	142	54	1 734
IX - Portugal Continental	8 708	7 558	6 608	8 972	10 534	11 429	13 729	147 702	16 364	16 986	13 481	8 517	137 588
X - Açores	680	958	688	715	1 034	1 040	1 673	1 735	1 571	1 684	788	941	13 508
XIV - Divisão da Gronelandia Oriental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XIVb - Divisão Nordeste da Gronelandia	-	-	-	141	687	817	534	-	5	156	7	-	2 346
Outras	84	171	81	7	8	-	62	68	583	348	33	-	1 447
31 - ATLÂNTICO CENTRO-OCIDENTAL	50	-	50										
34 - ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF)	689	610	668	752	1 339	1 011	1 007	1 219	873	914	710	567	10 359
34.1.1 Divisão Costeira de Marrocos	-	-	-	21	44	23	38	-	-	-	-	-	-
34.1.2 Madeira	520	361	463	436	1 049	797	656	965	721	743	446	458	7 613
34.1.3 Divisão Costeira do Sara	25	11	40	83	51	58	71	97	28	34	98	99	695
34.2.0 Divisão Oceânica Norte	10	23	25	21	30	16	12	22	7	34	22	2	222
34.3.1 Divisão Costeira de Cabo-Verde	24	52	63	62	53	4	38	68	62	84	55	7	571
34.3.2 Divisão Insular de Cabo-Verde	60	27	18	13	13	-	10	12	1	1	85	-	240
34.3.3 Divisão Sherbro	26	61	3	16	24	2	8	27	1	5	1	-	173
34.3.4 Divisão Oeste do Golfo da Guiné	-	-	-	-	-	22	26	3	-	-	-	-	50
34.3.6 Divisão Sul do Golfo da Guiné	-	-	-	-	-	9	10	-	-	-	-	-	19
34.4.1 Divisão Sudoeste do Golfo da Guiné	18	56	9	24	43	66	122	19	19	-	-	-	377
34.4.2 Divisão Oceânica Sudoeste	4	16	34	46	31	12	8	1	30	12	-	-	193
Outras	2	3	14	31	-	3	10	7	5	2	2	1	81
37 - MEDITERRÂNEO E MAR NEGRO	6	-	-	-	-	8	-	-	-	4	9	-	27
41 - ATLÂNTICO SUDOESTE	660	634	696	604	506	147	-	53	176	153	123	102	3 853
41.1.4 Divisão Oceânica Norte	11	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
41.2.4 Divisão Oceânica Central	14	-	43	21	-	10	-	30	14	20	22	45	217
41.3.1 Divisão Patagónia Norte	557	329	411	288	421	107	-	19	36	104	56	46	2 374
41.3.3 Divisão Oceânica Sul	35	21	-	6	-	-	-	-	110	29	13	4	217
Outras	43	279	242	290	85	30	-	4	17	-	33	-	1 029
47 - ATLÂNTICO SUDESTE	138	142	124	119	168	129	77	156	224	1	-	-	1 279
47.4.0 Divisão Tristão da Cunha	132	142	124	113	142	103	41	100	28	1	-	-	927
47.5.0 Divisão Stª Helena e Ascensão	6	-	-	6	26	26	36	56	22	-	-	-	178
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	174	-	-	-	174
51 - OCEANO ÍNDICO OESTE	39	149	162	174	216	152	202	205	196	224	298	155	2 173

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e as descargas efectuadas em portos não nacionais.

* Inclui todas as capturas efectuadas na área 21.

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 25

Estimativa de capturas por mês, área de pesca (Divisão FAO) e por espécie, em Pesqueiros Externos, em 2002

Portugal

Unidade: t

Áreas	Peso à saída da água												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
TOTAL GERAL	2 555	3 471	3 642	4 097	4 025	2 858	3 780	3 867	4 027	3 145	994	39 325	
21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO)	1 021	1 490	1 608	2 298	1 779	869	1 301	2 244	2 743	2 184	572	18 524	
Cantarilho do Norte	450	517	573	931	310	47	539	617	1 230	840	230	6 344	
Alabote da Gronelândia	188	507	520	590	612	112	188	340	527	415	185	4 319	
Abrótea Vermelha	23	10	19	86	96	199	281	576	348	224	21	1 969	
Abrótea Branca	26	13	22	79	69	335	136	478	297	198	14	1 678	
Raia	52	168	196	183	259	61	39	59	129	135	26	1 361	
Outras	283	276	279	428	434	116	118	175	212	373	96	2 854	
Ila - Noruega	67	227	487	355	247	73	683	-	-	-	-	2 595	
Bacalhau	47	157	438	338	190	53	601	-	-	-	-	2 205	
Cantarilho do Norte	12	17	10	7	3	1	71	-	-	-	-	142	
Outras	8	54	39	11	53	19	10	-	-	-	-	247	
Ilb - Svalbard	-	-	-	-	-	309	801	115	-	-	-	1 777	
Bacalhau	-	-	-	-	-	241	681	101	-	-	-	1 425	
Cantarilho do Norte	-	-	-	-	-	24	27	2	-	-	-	134	
Solha Americana	-	-	-	-	-	2	54	7	-	-	-	80	
Outras	-	-	-	-	-	41	39	5	-	-	-	139	
VIIIc - Norte do Golfo da Gasconha (Norte de Espanha)	230	285	189	62	38	68	225	148	163	142	54	1 734	
Carapau	167	115	78	22	8	0	56	56	64	35	6	621	
Sardinha	1	76	57	2	3	28	125	49	55	49	8	522	
Sarda	16	47	30	11	0	1	4	1	4	3	-	118	
Polvo	8	6	3	7	2	4	6	3	5	9	7	70	
Cavala	0	1	0	-	0	0	1	2	2	31	18	55	
Outras	38	41	22	19	24	34	34	36	34	16	14	348	
XIVb - Divisão Nordeste da Gronelândia	-	-	-	141	687	817	-	5	156	7	-	2 346	
Cantarilho	-	-	-	141	687	817	-	-	30	-	-	2 208	
Alabote da Gronelândia	-	-	-	-	-	-	-	4	120	6	-	130	
Outras	-	-	-	-	-	-	-	1	6	1	-	8	
34.1.3 Divisão Costeira do Sara	25	11	40	83	51	58	97	28	34	98	99	695	
Pombo	8	3	27	41	11	10	21	17	-	8	18	170	
Pescada Branca	-	-	-	14	-	-	22	-	-	60	43	138	
Gamba	-	2	1	7	12	17	11	-	-	0	-	85	
Lagostim	7	3	5	5	5	4	18	-	-	6	-	60	
Outras	11	3	7	16	23	27	26	10	34	25	38	242	
41 - ATLÂNTICO SUDOESTE	660	634	696	604	506	147	53	176	153	123	102	3 853	
Potas	573	472	565	326	372	48	-	-	-	-	-	2 355	
Tintureira	58	100	61	72	93	72	43	167	148	117	84	1 015	
Outras	29	62	70	207	41	27	10	9	5	6	18	484	
47 - ATLÂNTICO SUDESTE	138	142	124	119	168	129	156	224	1	-	-	1 279	
Tintureira	50	52	50	81	94	71	48	2	-	-	-	513	
Espadarte	74	47	2	7	20	8	14	1	-	-	-	174	
Tubarão Marracho	8	8	7	8	15	13	62	19	-	-	-	143	
Polvo	-	11	28	5	16	17	24	23	1	-	-	133	
Outras	6	24	38	19	23	21	8	178	-	-	-	316	
51 - OCEANO ÍNDICO OESTE	39	149	162	174	216	152	205	196	224	298	155	2 173	
Tintureira	28	95	91	96	132	95	77	78	109	148	93	1 148	
Espadarte	9	41	50	57	60	36	105	97	96	115	51	781	
Tubarão Marracho	-	7	9	11	15	7	10	8	3	2	-	85	
Outras	3	7	11	10	10	14	14	14	16	34	12	159	
OUTROS PESQUEIROS EXTERNOS	375	533	336	261	334	238	260	731	553	293	12	4 350	
Cantarilho do Norte	-	-	-	-	-	-	-	8	546	298	-	878	
Tintureira	78	76	52	73	73	70	32	33	37	24	1	627	
Peixe Lobo	81	102	76	15	46	44	24	16	39	37	1	532	
Carapau	72	115	52	7	8	-	53	34	42	31	-	442	
Espadarte	51	56	20	34	22	31	35	11	4	84	1	427	
Outras	93	183	136	132	185	93	109	91	133	117	8	1 444	

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e os descargas efectuados em portos não nacionais.

Não estão contempladas as Divisões estatísticas correspondentes à ZEE nacional, Div. IX e X da área de pesca 27 e Div. 34.1.2 da área de pesca 34.

Quadro 26

Preços médios anuais da pesca descarregada (a) (b)

Principais espécies	Unidade: Euros/kg					
	Continente		Açores		Madeira	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Total	1,55	1,71	3,12	3,14	1,95	2,01
Peixes Diádomos	8,23	8,19	-	-	-	-
Enguias	9,13	0,75	-	-	-	-
Lampreia	24,63	16,61	-	-	-	-
Savel	4,63	4,47	-	-	-	-
Savelha	0,70	0,53	-	-	-	-
Trutas	2,39	1,37	-	-	-	-
Peixes marinhos	1,22	1,34	3,08	3,11	1,94	1,99
Abroteas	2,99	3,13	4,21	4,19	4,41	4,66
Areiro e carta	3,03	2,81	-	-	-	-
Atum e similares	5,18	5,14	1,48	1,18	2,15	2,36
Badejo	5,96	6,51	4,24	4,74	4,76	6,29
Besugo	3,66	4,01	3,24	2,88	4,57	4,91
Bica	4,79	5,43	-	-	4,59	6,68
Biqueirão	0,96	1,96	-	-	-	-
Boga	0,28	0,22	0,96	0,85	1,82	1,60
Cações	2,67	2,54	1,58	1,24	0,73	0,50
Cantarilhos	3,27	3,43	-	-	-	-
Carapau	1,23	1,44	-	-	-	-
Carapau negro	0,51	0,53	1,56	1,60	1,95	1,88
Cavala	0,53	0,39	1,10	1,26	1,06	1,41
Cherne	14,71	15,77	8,69	8,85	12,30	13,36
Congro ou safio	2,56	2,68	2,23	2,43	1,32	1,22
Corvinas	5,67	4,77	-	-	-	-
Dourada	7,71	7,30	-	-	1,46	1,88
Faneca	1,55	1,78	-	-	-	-
Galo negro	7,20	8,64	6,78	8,71	-	-
Garoupas	1,78	2,24	4,44	4,76	6,54	6,67
Goraz	8,78	9,61	9,57	9,69	7,47	7,75
Imperador	6,49	5,87	8,77	10,75	1,03	-
Linguado e azevia	9,13	10,03	-	-	-	-
Pargos	11,53	12,00	7,82	8,80	6,75	7,48
Peixe-espada	3,37	3,66	2,22	2,33	-	-
Peixe-espada preto	2,51	2,54	-	-	1,89	1,73
Pescadas	3,93	4,19	2,91	2,98	6,61	7,08
Pregado	12,87	14,52	-	-	-	-
Raias	2,58	2,69	0,63	0,93	0,30	0,30
Robalos	8,72	8,91	-	-	2,25	2,85
Rodvalho	10,86	12,19	-	-	-	-
Ruivos	1,42	1,52	-	-	-	-
Salema	0,55	0,58	1,81	1,61	2,78	3,77
Salmonetes	10,25	12,27	6,51	8,50	4,89	5,07
Sarda	0,53	0,51	-	-	-	-
Sardinha	0,60	0,60	0,54	0,77	0,40	0,49
Sargos	4,09	4,21	3,46	3,92	4,83	4,96
Solhas	3,20	2,98	-	-	-	-
Tainhas	0,47	0,66	2,21	2,31	3,65	4,42
Tamboril	6,83	7,22	2,45	2,18	0,11	-
Verdinho	0,44	0,51	-	-	-	-
Xaputa	3,44	1,39	-	-	-	-
Crustáceos	14,06	13,00	8,67	9,24	3,07	3,93
Camarões	19,89	19,33	-	-	3,07	3,93
Caranguejos	0,24	0,21	4,95	9,02	3,31	-
Gambas	13,77	16,43	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	31,48	30,94	26,03	29,28	-	-
Lagostim	19,33	17,47	-	-	-	-
Santola	2,00	2,04	3,09	3,77	-	-
Moluscos	3,16	3,21	3,64	3,57	3,07	4,07
Ameijoas	3,13	1,75	6,08	6,98	4,11	-
Berbigão	0,54	0,38	-	-	-	-
Buzios	4,07	4,70	2,20	2,75	6,53	4,67
Choco	3,90	4,03	-	-	4,92	5,67
Conquilha	1,56	1,61	-	-	-	-
Longueiros	1,60	1,51	-	-	-	-
Lulas	5,38	6,06	3,56	3,43	4,08	4,20
Mexilhão	0,28	0,32	-	-	-	-
Ostras	0,81	2,26	-	-	-	-
Polvos	3,55	4,77	4,86	5,25	8,51	6,95
Potas	1,61	1,48	-	-	-	-
Anim. aquátic. div.	0,93	0,10	-	-	-	-
Ouriços	0,93	0,10	-	-	-	-
Outros produtos	2,29	1,25	-	-	-	-
Fígados	1,36	1,26	-	-	-	-
Óleos	0,54	0,50	-	-	-	-
Ovas	10,19	10,31	-	-	-	-

(a) Peixe fresco ou refrigerado

(b) Preços médios de venda em lota

Quadro 27

Pescado retirado, por espécies, no Continente, em 2002

Principais espécies	Retiradas	
	t	1 000 Euros
Total		
2001	7 067	1 663
2002	4 452	1 065
Águas salobra e doce	-	-
Peixes marinhos	4 452	1 065
Atum e similares	-	-
Besugo	0	-
Carapau	80	36
Carapau negrão	42	7
Cavala	170	30
Congro ou safo	5	5
Faneca	19	22
Linguado e azevia	0	0
Pargo	0	-
Peixe espada	0	0
Peixe espada preto	0	0
Pescada branca	9	15
Raias	11	9
Robalos	0	0
Ruivo	3	2
Sarda	26	5
Sardinha	4 017	922
Tamboril	0	0
Verdinho	63	9
Diversos	7	3
Crustáceos	-	-
Gambas	-	-
Lagostas e lavagantes	-	-
Lagostim	-	-
Diversos	-	-
Moluscos	0	-
Ameijoas	-	-
Choco	-	-
Lulas	-	-
Polvos	0	-
Diversos	0	-
Anim. aquátic. div.	-	-
Outros produtos	-	-

Produção na aquicultura em águas interiores e oceânicas por tipo de água e regime, segundo as espécies, em 2001

Portugal

Principais espécies	TOTAL		Água doce					
			Total		Intensivo		Semi-intensivo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
2000	7 536	42 279	1 293	2 543	1 293	2 543	-	-
2001	8 211	50 759	1 213	2 940	1 201	2 911	12	29
Águas salobra e doce	1 220	3 006	1 213	2 940	1 201	2 911	12	29
Enguias	7	65	-	-	-	-	-	-
Salmão	-	-	-	-	-	-	-	-
Truta	1 213	2 941	1 201	2 911	1 201	2 911	12	29
Peixes marinhos	3 058	16 720	-	-	-	-	-	-
Dourada	1 762	8 756	-	-	-	-	-	-
Linguado	18	208	-	-	-	-	-	-
Pregado	343	2 838	-	-	-	-	-	-
Robalos	925	4 913	-	-	-	-	-	-
Sargo	0	2	-	-	-	-	-	-
Tainha	4	3	-	-	-	-	-	-
Diversos	6	0	-	-	-	-	-	-
Moluscos	3 933	31 004	-	-	-	-	-	-
Ameijoia	2 724	29 318	-	-	-	-	-	-
Berbigão	39	8	-	-	-	-	-	-
Choco	1	3	-	-	-	-	-	-
Mexilhão	213	136	-	-	-	-	-	-
Ostras	956	1 539	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-

Principais espécies	Águas marinhas							
	Total		Extensivo		Intensivo		Semi-intensivo	
	t	1000 Euros	t	1000 Euros	t	1000 Euros	t	1000 Euros
2000	6 243	39 736	3 650	25 277	1 169	6 760	1 424	7 699
2001	6 998	47 819	4 081	31 750	874	5 558	2 042	10 481
Águas salobra e doce	7	65	3	29	-	-	4	35
Enguias	7	65	3	29	-	-	4	35
Salmão	-	-	-	-	-	-	-	-
Truta	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	3 058	16 750	145	717	874	5 558	2 038	10 446
Dourada	1 762	8 756	137	683	301	1 496	1 323	6 576
Linguado	18	208	2	22	-	-	16	186
Pregado	343	2 838	-	-	343	2 838	-	-
Robalos	925	4 913	2	9	230	1 224	693	3 679
Sargo	-	2	-	-	-	-	0	2
Tainha	4	3	4	3	-	-	-	-
Diversos	6	30	-	-	-	-	6	3
Moluscos	3 933	31 004	3 933	31 004	-	-	-	-
Ameijoia	2 724	29 318	2 724	29 318	-	-	-	-
Berbigão	39	8	39	8	-	-	-	-
Choco	1	3	1	3	-	-	-	-
Mexilhão	213	136	213	136	-	-	-	-
Ostras	956	1 539	956	1 539	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 29

Produção na aquicultura em águas interiores e oceânicas por NUTS II, em 2001

Portugal

NUTS II	TOTAL		Água doce					
	t	1 000 Euros	Total		Intensivo		Semi-intensivo	
			t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
2000	7 536	42 279	1 293	2 543	1 293	2 543	-	-
2001	8 210	50 758	1 213	2 940	1 201	2 911	12	29
Continente	8 198	50 729	1 201	2 911	1 201	2 911	-	-
Norte	1 201	3 308	1 131	2 740	1 131	2 740	-	-
Centro	929	5 516	69	171	69	171	-	-
Lisboa e V. do Tejo	951	4 209	-	-	-	-	-	-
Alentejo	596	3 175	-	-	-	-	-	-
Algarve	4 522	34 521	-	-	-	-	-	-
Madeira	12	29	12	29	-	-	12	29

NUTS II	Águas marinhas							
	Total		Extensivo		Intensivo		Semi-intensivo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
2000	6 243	39 736	3 650	25 277	1 169	6 760	1 424	7 699
2001	6 997	47 818	4 081	31 751	874	5 558	2 042	10 509
Continente	6 997	47 818	4 081	31 751	874	5 558	2 042	10 509
Norte	69	568	-	-	69	568	-	-
Centro	859	5 345	195	1 019	275	2 278	389	2 048
Lisboa e V. do Tejo	951	4 209	344	1 111	-	-	607	3 099
Alentejo	596	3 175	271	1 491	257	1 325	68	359
Algarve	4 522	34 521	3 271	28 130	273	1 387	978	5 004
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 30

Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal, em 2001

Tipo de estabelecimento e regime de exploração	Pisciculturas e molusciculturas				
	Águas doces		Águas salobras/marinhas		
	Licenciados activos				
	Área concedida		Área concedida		
	nº	ha	nº	ha	
Total	2000	30	17	1 375	1 664
	2001	20	38	1 392	1 549
Tipo de estabelecimento		20	38	1 392	1 549
Unidade de reprodução		7	31	6	39
Unidade de engorda		13	8	1 386	1 510
Tanque		12	6	97	854
Viveiro		-	-	1 273	631
Flutuante		1	1	16	26
Regime de exploração		20	38	1 392	1 549
Extensivo		-	-	1 323	945
Semi-intensivo		3	7	57	537
Intensivo		17	31	12	68

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 31

Produção de sal marinho por NUTS II e zona de salgado, no Continente, em 2000

Salgado	2000		
	Salinas em actividade	Área	Produção
	nº	ha	t
Continente	94	1 341	74 027
Norte	-	-	-
Centro	50	177	3 416
Aveiro	30	144	2 190
Figueira da Foz	20	33	1 226
Lisboa e Vale do Tejo	9	95	1 489
Tejo	1	45	264
Sado	8	50	1 225
Alentejo	-	-	-
Algarve	35	1 069	69 122
Algarve	35	1 069	69 122

Quadro 32

Produção de sal marinho por NUTS II e zona de salgado, no Continente, em 2001

Salgado	2001		
	Salinas em actividade nº	Área ha	Produção t
Continente	69	1 082	76 653
Norte	-	-	-
Centro	31	57	1 223
Aveiro	14	34	520
Figueira da Foz	17	23	703
Lisboa e Vale do Tejo	12	114	534
Tejo	2	67	184
Sado	10	47	350
Alentejo	-	-	-
Algarve	26	911	74 896
Algarve	26	911	74 896

7 - PRODUÇÃO SECUNDÁRIA

Quadro 33

Pescado descarregado - Produtos transformados, em 2002

Continente						
Principais espécies	Total		Portos Nacionais		Portos não Nacionais	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2001	20 088	57 863	14 710	35 173	5 378	22 690
2002	27 046	51 181	21 362	37 949	5 684	13 232
Peixes marinhos	23 767	41 392	18 660	31 868	5 106	9 524
Abróteas	1 090	1 144	1 026	1 077	64	67
Areeiro e carta	4	3	4	3	-	-
Atum e similares	1 344	4 561	253	772	1 091	3 790
Bacalhau	2 850	6 538	2 840	6 513	10	25
Cantarilhos	6 695	7 466	6 615	7 380	80	85
Garoupas	o	1	o	1	-	-
Imperador	4	27	-	-	4	27
Linguado e azevia	119	250	119	250	-	-
Pargos	-	-	-	-	-	-
Pescadas	680	661	411	374	270	287
Raias	516	732	496	704	21	28
Salmonetes	-	-	-	-	-	-
Sargo	-	-	-	-	-	-
Solhas	779	1 297	766	1 278	13	19
Tamboril	65	101	51	78	14	23
Diversos	9 621	18 612	6 080	13 440	3 540	5 172
Crustáceos	723	7 075	279	3 575	444	3 500
Camarões	89	1 240	89	1 240	-	-
Caranguejos	89	313	3	12	86	301
Gambas	147	1 836	138	1 729	9	107
Lagostins	11	259	11	259	-	-
Diversos	386	3 428	36	335	349	3 093
Moluscos	2 557	2 713	2 423	2 505	134	208
Choco	47	102	47	102	-	-
Lulas	o	1	o	1	-	-
Polvos	137	213	3	5	133	208
Potas	2 373	2 397	2 373	2 397	o	o+
Diversos	o	o	o	o	-	-

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 34

Quantidades produzidas, vendidas e valor das vendas, de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora

Portugal		2000-2001	
Produtos produzidos	Unidade	2000	2001 (a)
Quantidades produzidas (Total)	t	134 346	135 188
<i>Dos quais:</i>			
Pescada congelada	t	4 984	5 677
Sardinha congelada	"	4 418	4 510
Filetes de peixe, congelados	"	5 106	5 683
Bacalhau salgado seco	"	39 180	34 857
Lulas congeladas	"	1 863	1 695
Potas congeladas	"	1 734	4 177
Chocos congelados	"	681	788
Polvos congelados	"	1 553	2 087
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	4 112	5 329
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	8 692	8 590
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	5 791	5 099
Conservas de atum em azeite	"	1 231	2 215
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	9 549	8 250
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	3 304	2 897
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	760	760
Quantidades vendidas (Total)	t	128 924	127 761
<i>Dos quais:</i>			
Pescada congelada	t	4 919	5 698
Sardinha congelada	"	4 189	4 251
Filetes de peixe, congelados	"	4 857	5 468
Bacalhau salgado seco	"	36 045	31 049
Lulas congeladas	"	1 358	1 667
Potas congeladas	"	1 722	3 910
Chocos congelados	"	678	759
Polvos congelados	"	1 556	2 067
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	4 419	4 643
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	9 106	8 185
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	6 194	5 155
Conservas de atum em azeite	"	1 259	2 160
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	9 680	7 860
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	3 243	3 241
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	753	956
Valor das vendas (Total)	1 000 Euros	531 916	559 660
<i>Dos quais:</i>			
Pescada congelada	1 000 Euros	11 634	16 488
Sardinha congelada	"	5 498	6 436
Filetes de peixe, congelados	"	15 867	19 315
Bacalhau salgado seco	"	251 526	231 186
Lulas congeladas	"	4 070	4 422
Potas congeladas	"	1 689	14 054
Chocos congelados	"	2 316	2 592
Polvos congelados	"	7 050	9 373
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	14 653	15 361
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	23 472	22 257
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	13 713	11 947
Conservas de atum em azeite	"	9 086	16 004
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	34 626	42 816
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	8 284	7 563
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	1 346	2 655

(a) Dados provisórios

Origem: Inquérito Anual à Produção Agro-Industrial - inquérito comunitário realizado ao abrigo do Regulamento (CEE) n.º 3924/91 do Conselho, com uma taxa de cobertura de 90% do volume de negócios das empresas, por actividade principal. A nomenclatura utilizada na recolha de informação segue a lista comunitária PRODCOM.

Quadro 35

Produção de conservas e semi-conservas, em molhos por NUTS II, em 2002

Unidade: t

NUTS II	Produto	2002					TOTAL
		Sardinha	Cavala	Atum e similares (a)	Outras espécies (b)	Semi conservas (c)	
Portugal		21 243	2 498	13 189	1 146	104	38 180
Continente		21 243	2 498	8 228	1 130	104	33 204
Norte		7 553	1 128	2 510	395	20	11 605
	Póvoa do Varzim	2 572	330	437	7	-	3 347
	Matosinhos	4 980	798	2 073	387	20	8 258
Centro		2 224	624	2 551	295	-	5 694
	Aveiro	251	23	1 079	51	-	1 404
	Figueira da Foz	1 973	601	1 472	244	-	4 290
Lisboa e Vale do Tejo		10 369	141	2 820	309	-	13 639
	Peniche	10 369	141	2 820	309	-	13 639
Alentejo		-	-	-	-	-	-
	Alentejo	-	-	-	-	-	-
Algarve		1 097	606	348	131	84	2 266
	Portimão	-	-	-	-	-	-
	Olhão	1 097	606	348	131	84	2 266
	Vila Real de Stº António	-	-	-	-	-	-
Açores		-	-	4 960	16	-	4 976
Madeira		-	-	-	-	-	-

Origem: DGPA (dados provisórios)

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

(a) Inclui: todas as espécies do género Thunnus spp.

(b) Inclui: Peixes diversos, moluscos diversos e crustáceos diversos.

(c) Produto contido num recipiente fechado e que foi submetido a qualquer tratamento diferente da esterilização.

8 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

Quadro 36

Entrada de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (a)

Portugal	2001-2002				
	Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2001		2002 (b)	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
TOTAL		351 557	1 092 431	340 497	1 019 072
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal		317 552	1 022 848	309 151	946 490
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos		315 509	1 021 453	307 450	944 398
0301 - Peixes vivos		522	4 591	392	4 538
0301.10 - Peixes ornamentais		85	2 080	81	2 037
0301.10.10 - De água doce		78	1 982	71	1 914
0301.10.90 - Do mar		7	98	10	123
0301.92 - Enquias		121	818	18	110
0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc.		61 003	139 423	55 214	121 203
0302.12 - Salmões		3 080	11 652	2 862	9 757
0302.50 - Bacalhaus		1 310	9 795	908	5 785
0302.61 - Sardinhas		7 625	7 768	7 117	7 237
0302.69 - Outros		44 909	101 113	40 411	89 497
0302.69.91 - Carapaus e chicharros		23 944	22 514	22 749	20 955
0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc.		120 985	276 075	126 279	265 760
0303.60 - Bacalhaus		36 426	98 604	38 504	98 531
0303.78 - Pescadas		28 607	70 160	26 770	65 922
0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peix., etc.		12 760	37 159	16 750	49 625
0304.20 - Filetes congelados		8 125	25 227	10 092	30 018
0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc.		62 792	351 240	57 477	302 172
0305.51 - Bacalhaus salgados e secos		16 755	107 815	18 916	114 395
0305.62 - Bacalhaus salgados e não secos		43 960	236 623	36 452	180 508
0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, etc.		16 279	123 278	17 041	117 855
0306.13 - Camarões congelados		12 830	105 041	12 586	94 577
0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, fresc., etc.		41 168	89 687	34 927	83 245
Capítulo 5 - Produt. de origem animal n. e.		2 043	1 395	1 701	2 092
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres, etc.		o	2	2	16
0508 - Coral e similares		1 460	289	1 247	377
0509 - Esponjas naturais de origem animal		4	126	4	127
0511 - Prod. orig. anim., impróp. para alim. humana		579	978	448	1 572
0511.91 - Animais mortos do cap. 3		579	978	370	508
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal		o	5	1	8
Capítulo 13 - Sucos e extractos vegetais		o	5	1	8
1302 - Sucos, extractos vegetais		o	5	1	8
1302.31.00 - Agra - Ágar-ágar		o	5	1	8
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc.		557	461	750	637
Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc.		557	461	750	637
1504 - Gord. e óleos de peixe ou mamíferos marinhos		557	461	750	637
1504.20 - Gord. e óleos, excepto óleo de fígado		493	323	668	508
SECÇÃO IV - Produtos das ind. alimentares, etc.		32 517	57 205	28 833	57 582
Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc.		17 173	49 380	16 083	49 777
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, etc.		247	588	267	659
1604 - Prep., conservas de peix., (caviar)		14 435	39 929	13 388	40 898
1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos		6 427	18 554	6 267	20 540
1605 - Crust., moluscos e outros em conserva		2 491	8 863	2 428	8 220
Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares		15 344	7 825	12 750	7 805
2301 - Farinha e pó de carne, peixe, etc.		13 670	6 719	11 601	6 926
2301.20 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos		13 670	6 719	11 601	6 926
2309 - Prep. utilizados na alim. animal		1 674	1 106	1 149	879
2309.90 - Outros		1 674	1 106	1 149	879
2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe		1 674	1 106	1 149	879
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo		o	19	o	4
Capítulo 43 - Peles		o	19	o	4
4302 - Peles com pêlo curtido ou preparadas		-	-	-	-
4302.19 - Outras		-	-	-	-
4302.19.41 - De bêbes-foca		-	-	-	-
4302.19.50 - De lontra marinha ou nútria		-	-	-	-
4302.30 - Peles inteiras ou montadas		-	-	-	-
4302.30.41 - De bêbes-foca		-	-	-	-
4302.30.61 - De lontra marinha ou nútria		-	-	-	-
4303 - Vestuário, acessórios de peles com pêlo		o	19	o	4
4303.10 - Vestuário e seus acessórios		o	19	o	4
4303.10.10 - Com pêlo de bêbe-foca		o	19	o	4
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras		387	1 711	246	2 263
Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos		387	1 711	246	2 263
5608 - Redes de malha com nós, para a pesca		387	1 711	246	2 263
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca		387	1 711	246	2 263
SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc.		1	800	1	665
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas		1	800	1	665
7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não		o	341	o	122
7101.10 - Pérolas naturais		o	341	o	122
7101.21 - Pérolas cultivadas em bruto		o	142	o	163
7101.22 - Pérolas cultivadas trabalhadas		o	682	1	598
7116 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas		1	459	1	543
7116.10 - De pérolas nat. ou cultivadas		1	459	1	543
SECÇÃO XVII - Material de transporte		161	2 170	1 061	4 277
Capítulo 89 - Embarcações e estrut. flutuantes		161	2 170	1 061	4 277
8902 - Barcos de pesca		161	2 170	1 061	4 277
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos		382	7 212	454	7 146
Capítulo 95 - Artigos para desporto		382	7 209	454	7 127
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros		382	7 209	454	7 127
Capítulo 96 - Obras diversas		o	3	o	19
9601 - Marfim, osso, carap. de tartaruga etc.		o	3	o	19
9601.90 - Outros		o	3	o	19
9601.90.10 - Coral natural, trabalhado e suas obras		o	3	o	19

(a) O capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma selecção somente dos produtos relacionados com esta actividade, permitindo que os respectivos totalizadores reflectam, em sentido estrito, o total das entradas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade.

(b) Dados preliminares

Quadro 37

Saída de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (a)

Portugal	2001-2002				
	Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2001		2002 (b)	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
TOTAL		106 996	350 875	110 852	357 647
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal		77 514	241 386	81 472	242 225
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos		77 420	241 373	81 338	242 145
0301 - Peixes vivos		84	6 141	96	3 301
0301.92 - Enguias		9	1 862	3	477
0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc		23 112	44 713	23 822	47 446
0302.50 - Bacalhaus		7	58	52	259
0302.61 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas		15 482	10 298	15 443	11 270
0302.64 - Cavalas, cavalinhas e sardas		1 077	720	1 722	850
0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc.		26 069	56 180	25 811	55 732
0303.60 - Bacalhaus		3 408	10 102	2 580	8 095
0303.71 - Sardinhas		3 318	4 403	4 190	4 964
0303.79 - Outros		8 682	18 953	9 122	21 285
0303.79.35 - Cantarilhos		2 198	2 994	1 585	2 386
0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peix., etc.		6 170	23 947	7 046	25 414
0304.20 - Filetes congelados		3 466	11 858	4 534	14 444
0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc.		6 682	36 325	6 685	38 107
0305.51 - Bacalhaus salgados e secos		3 001	20 965	3 373	22 842
0305.62 - Bacalhaus salgados e não secos		2 620	11 428	1 879	9 313
0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, etc.		4 905	46 952	3 370	34 886
0306.13 - Camarões congelados		3 205	39 843	1 962	16 781
0306.23 - Camarões não congelados		1 016	15 597	801	11 742
0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, fresc., etc.		13 098	27 115	14 508	38 159
Capítulo 5 - Produt. de origem animal n. e.		94	13	134	80
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres, etc.		-	-	-	-
0508 - Coral e similares		o	o	-	-
0509 - Esponjas naturais de origem animal		-	-	o	1
0511 - Prod. orgia. anim., impróp. para alim. humana		94	13	134	79
0511.91 - Animais mortos do cap. 3		94	13	74	10
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal		288	4 866	300	4 141
Capítulo 13 - Sucos e extractos vegetais		288	4 866	300	4 141
1302 - Sucos, extractos vegetais		288	4 866	300	4 141
1302.31.00 - Agra - Agar-agar		288	4 866	300	4 141
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc.		1 410	2 422	1 203	1 410
Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc.		1 410	2 422	1 203	1 410
1504 - Gord. e óleos de peixe ou mamíferos marinhos		1 410	2 422	1 203	1 410
1504.10 - Oleo de fígado de peixe		601	2 095	400	1 078
1504.20 - Gord. e óleos, excepto óleo de fígado		809	327	803	332
SECÇÃO IV - Produtos das ind. alimentares, etc.		21 850	72 627	20 558	73 954
Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc.		20 562	72 051	19 251	72 994
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, etc.		o	1	1	5
1604 - Prep., conservas de peix., (caviar)		20 469	71 502	19 107	72 216
1604.13 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas		12 991	38 114	13 047	43 665
1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos		4 114	18 130	2 813	13 522
1604.15 - Cavalas, cavalinhas e sardas		2 438	11 200	2 376	10 783
1605 - Crust., moluscos e outros em conserva		93	548	143	773
Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares		1 288	576	1 307	960
2301 - Farinha e pó de carne, peixe, etc.		1 213	519	542	331
2301.20 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos		1 213	519	542	331
2309 - Prep. utilizados na alim. animal		75	57	765	629
2309.90 - Outros		75	57	765	629
2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe		75	57	765	629
SECÇÃO VIII - Peles, couros e peles com pêlo		1	5	16	316
Capítulo 43 - Peles		1	5	16	316
4302 - Peles com pêlo curtido ou preparadas		-	-	-	-
4302.19 - Outras		-	-	-	-
4302.19.41 - De bébes-foca		-	-	-	-
4302.19.50 - De lontra marinha ou nútria		-	-	-	-
4302.30 - Peles inteiras ou montadas		-	-	-	-
4302.30.51 - De bébes-foca		-	-	-	-
4302.30.61 - De lontra marinha ou nútria		-	-	-	-
4303 - Vestuário, acessórios de peles com pêlo		1	5	16	316
4303.10 - Vestuário e seus acessórios		1	5	16	316
4303.10.10 - Com pêlo de bébe-foca		1	5	16	316
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras		4 234	21 349	3 748	19 613
Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos		4 234	21 349	3 748	19 613
5608 - Redes de malha com nós, para a pesca		4 234	21 349	3 748	19 613
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca		4 234	21 349	3 748	19 613
SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc.		o	83	o	48
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas		o	83	o	48
7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não		-	-	-	-
7101.10 - Pérolas naturais		-	-	-	-
7101.21 - Pérolas cultivadas em bruto		-	-	-	-
7101.22 - Pérolas cultivadas trabalhadas		-	-	-	-
7116 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas		o	83	o	48
7116.10 - De pérolas nat. ou cultivadas		o	83	o	48
SECÇÃO XVII - Material de transporte		681	5 181	3 136	12 989
Capítulo 89 - Embarcações e estrut. flutuantes		681	5 181	3 136	12 989
8902 - Barcos de pesca		681	5 181	3 136	12 989
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos		1 018	2 956	419	2 951
Capítulo 95 - Artigos para desporto		1 018	2 956	419	2 950
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros		1 018	2 956	419	2 950
Capítulo 96 - Obras diversas		-	-	o	1
9601 - Marfim, osso, carap. de tartaruga etc.		-	-	o	1
9601.90 - Outros		-	-	o	1
9601.90.10 - Coral natural, trabalhado e suas obras		-	-	o	1

(a) O capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma selecção somente dos produtos relacionados com esta actividade, permitindo que os respectivos totalizadores reflectam, em sentido estrito, o total das saídas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade.

(b) Dados preliminares

9 - ENSINO

Quadro 38

Movimento escolar, no Continente no âmbito do FORPESCAS, em 2002

Continentes	Cursos	Inscritos	Aprovados	Transitaram para 2003	Taxa de sucesso %	Unidade: nº	
						Corpo docente (a)	Horas
2002		1 073	660	332	62		43 837
	Carpinteiro naval	26	13	13	50		3 203
	Operador de construção naval	12	8	-	67		344
	Marinheiro pescador (Aprendizagem)	16	16	-	100		2 558
	Marinheiro pescador	28	-	16	-		2 414
	Pescador	327	275	19	84		11 298
	Artes de pesca	14	-	14	-		140
	Arrais de pesca	15	15	-	100		74
	Contramestre pescador	30	30	-	100		756
	Segurança marítima	11	9	-	82		40
	Navegação com GPS	9	7	-	78		30
	Tecnologias da pequena pesca (Arte xávega)	32	10	17	31		316
	Gestão de pequena pesca	9	7	-	78		40
	Rec profissionais da pesca do cerco	25	25	-	100		120
	Ajudante maquinista	8	8	-	100		607
	Maquinista prático	29	29	-	100		1 083
	Técnico aquíicultura	29	22	7	76		4 688
	Técnico de transformação do pescado	9	9	-	100		1 264
	Operador de transformação do pescado (Aprendizagem)	6	-	6	-		314
	Operador de transformação do pescado	102	-	96	-		1 409
	Segurança alimentar	46	43	-	93		90
	Eletromecânico de refrigeração e climatização	79	32	43	41		1 859
	Reciclagem em frio e climatização	12	-	12	-		112
	Apresentação e comercialização do pescado	53	39	12	74		2 173
	Técnico de gestão pescas	104	49	53	47		8 405
	Práticas administrativas	27	-	24	-		441
	Informática na óptica do utilizador	15	14	-	93		59

Origem: Forpescas

A diferença existente entre inscritos e aprovados é referente a um total de 8 reprovados, 73 desistentes e 332 transitados para o ano seguinte em formação.

Não estão incluídos formandos dos anos sequências da aprendizagem nem a formação interna.

(a) Correspondente a 302 formadores

Quadro 39

Movimento escolar, no Continente no âmbito da Escola de Pesca e da Marinha de Comércio, em 2002

Cursos	Nº de Cursos	Inscritos	Alunos com aproveitamento no curso	Taxa de sucesso %	Unidade: nº	
					Professores	Outros
2002	58	825	814	99	91	21
Comandante e piloto de LVI (GNR)	1	12	12	100	15	2
Condução de embarcações de salvamento	6	56	56	100	3	1
Maquinista prático de 2ª Classe	1	8	8	100	6	3
Marinheiro de 2ª Classe (Versão A)	1	11	9	82	12	4
Marinheiro de 2ª Classe RTL	2	28	28	100	9	3
Marinheiro pescador	1	4	2	50	9	1
Mecânico/Electricista de bordo (GNR)	1	14	14	100	15	4
Observador de radar	2	13	8	62	3	-
Operador de GMDSS (Geral)	1	12	11	92	2	-
Operador de GMDSS A1 e A2 Nacional	4	26	25	96	1	-
Pescador C	6	58	58	100	9	2
Segurança básica	30	562	562	100	4	1
Sensibilização ao trabalho portuário	1	14	14	100	2	-
Serviço de quartos de máquinas	1	7	7	100	1	-

Origem: Escola de Pesca e da Marinha de Comércio

10 - INVESTIMENTO

Quadro 40

Programa de investimento no sector da pesca co-financiado, por eixos, em 2002

EIXOS	Custo total elegível	Despesas Públicas								Sector privado
		TOTAL	Subvenções comunitárias			Contrapartida pública nacional			Outra	
			TOTAL	IFOP	FEDER (a)	TOTAL	Administração Central	Administração Local		
TOTAL										
Previsto	364 997	232 774	177 922	163 319	14 603	54 852	54 852	-	-	132 223
Aprovado	193 194	125 569	101 801	101 801	-	23 768	22 392	92	1 283	67 625
Executado (c)	25 060	16 939	13 522	13 522	-	3 417	3 417	-	-	8 121
Homologado	193 194	125 569	101 801	101 801	-	23 768	22 392	92	1 283	67 625
Executado/Previsto %	6,9%	7,3%	7,6%	8,3%	0,0%	6,2%	6,2%	0,0%	0,0%	6,1%
Ajustamento do esforço de Pesca (1)										
Previsto	29 927	29 927	22 446	22 446	-	7 481	7 481	-	-	-
Aprovado	11 012	11 012	8 259	8 259	-	2 753	2 753	-	-	-
Executado (c)	3 443	3 443	2 577	2 577	-	866	866	-	-	-
Homologado	11 012	11 012	8 259	8 259	-	2 753	2 753	-	-	-
Executado/Previsto %	11,5%	11,5%	11,5%	11,5%	0,0%	11,6%	11,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Renovação e Modernização da Frota de Pesca (2)										
Previsto	118 998	53 816	41 650	41 650	-	12 166	12 166	-	-	65 182
Aprovado	86 087	41 047	36 743	36 743	-	4 304	4 304	-	-	45 040
Executado (c)	11 489	5 054	4 485	4 485	-	569	569	-	-	6 435
Homologado	86 087	41 047	36 743	36 743	-	4 304	4 304	-	-	45 040
Executado/Previsto %	9,7%	9,4%	10,8%	10,8%	0,0%	4,7%	4,7%	0,0%	0,0%	9,9%
Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos, Aquicultura, Equipamentos de Portos de Pesca, Transformação e Comercialização (3)										
Previsto	132 033	71 928	55 908	55 908	-	16 020	16 020	-	-	60 105
Aprovado	65 273	42 936	33 684	33 684	-	9 253	7 970	29	1 254	22 337
Executado (c)	6 416	4 729	3 676	3 676	-	1 053	1 053	-	-	1 686
Homologado	65 273	42 936	33 684	33 684	-	9 253	7 970	29	1 254	22 337
Executado/Previsto %	4,9%	6,6%	6,6%	6,6%	0,0%	6,6%	6,6%	0,0%	0,0%	2,8%
Outras Medidas (4)										
Previsto	57 697	50 761	38 152	38 152	-	12 609	12 609	-	-	6 936
Aprovado	26 502	26 254	19 876	19 876	-	6 378	6 285	64	29	248
Executado (c)	3 281	3 281	2 461	2 461	-	820	820	-	-	-
Homologado	26 502	26 254	19 876	19 876	-	6 378	6 285	64	29	248
Executado/Previsto %	5,7%	6,5%	6,4%	6,4%	0,0%	6,5%	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Assistência Técnica (5)										
Previsto	6 883	6 883	5 163	5 163	-	1 720	1 720	-	-	-
Aprovado	4 319	4 319	3 239	3 239	-	1 080	1 080	-	-	-
Executado (c)	431	431	323	323	-	108	108	-	-	-
Homologado	4 319	4 319	3 239	3 239	-	1 080	1 080	-	-	-
Executado/Previsto %	6,3%	6,3%	6,3%	6,3%	0,0%	6,3%	6,3%	0,0%	0,0%	0,0%

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

(a) Dados provisórios.

(b) Este quadro não inclui os investimentos relativos ao FEDER para o eixo "criação de condições para uma maior competitividade do sector".

(c) Dados provisórios reportados ao mês de Setembro

NOTAS: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

MARE - Programa para o Desenvolvimento do Desenvolvimento do Sector da Pesca

(1) O Eixo "Ajustamento do Esforço de Pesca" inclui as seguintes Medidas:

1.1) Cessação Definitiva Por Demolição 1.2) Transferência para País Terceiro e Afectação a Outros Fins 1.3) Sociedades Mistas

(2) O Eixo "Renovação e Modernização da Frota de Pesca" inclui as seguintes Medidas:

2.1) Construção de Embarcações 2.2) Modernização de Embarcações

(3) O Eixo "Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos, Aquicultura, Equipamentos de Portos de Pesca, Transformação e Comercialização" inclui as seguintes Medidas:

3.1) Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos 3.3) Equipamentos de Portos de Pesca
3.2) Desenvolvimento da Aquicultura 3.4) Transformação e Comercialização

(4) O Eixo "Outras Medidas" inclui as seguintes Medidas:

4.1) Pequena Pesca Costeira 4.4) Acções Desenvolvidas pelo Profissionais
4.2) Acompanhamento Socio-Económico 4.5) Cessação Temporária e outras Compensações
4.3) Promoção e Prospecção de Novos Mercados 4.6) Acções Piloto e Projectos Inovadores

(5) O Eixo "Criação de Condições para uma Maior Competitividade do Sector" inclui a seguinte Medida:

5.1) Estruturas de Apoio à Competitividade

Quadro 41

Programa de investimento no sector da pesca co-financiado, por NUTS II, em 2002

Contínente		Despesas Públicas									Unidade: 10 ³ Euros
NUTS II	Custo total elegível	TOTAL	Subvenções comunitárias			Contrapartida pública nacional				Sector privado	
			TOTAL	IFOP	FEDER (a)	TOTAL	Administração Central	Administração Local	Outra		
CONTINENTE											
Aprovado	193 194	125 569	101 801	101 801	-	23 768	22 392	92	1 283	67 625	
Executado	31 531	28 605	21 711	-	-	6 893	-	-	-	-	
Norte											
Aprovado	50 915	31 383	26 046	26 046	-	5 337	4 908	-	429	19 532	
Executado	7 796	6 215	4 816	-	-	1 399	-	-	-	-	
Centro											
Aprovado	58 351	31 349	25 978	25 978	-	5 371	5 132	-	238	27 002	
Executado	1 818	1 416	1 114	-	-	302	-	-	-	-	
Lisboa e Vale do Tejo											
Aprovado	40 660	31 703	24 704	24 704	-	6 999	6 455	18	527	8 957	
Executado	14 217	13 501	10 162	-	-	3 338	-	-	-	-	
Alentejo											
Aprovado	11 574	6 892	5 726	5 726	-	1 166	1 077	-	89	4 683	
Executado	260	260	195	-	-	65	-	-	-	-	
Algarve											
Aprovado	31 694	24 241	19 347	19 347	-	4 895	4 820	74	-	7 453	
Executado	7 441	7 213	5 425	-	-	1 789	-	-	-	-	

Siglas: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

MARE - Programa para o Desenvolvimento do Desenvolvimento do Sector da Pesca

Nota: este quadro não inclui os investimentos relativos ao FEDER para o eixo "criação de condições para uma maior competitividade do sector".

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

(a) Dados provisórios.

Quadro 42

Programa de investimento no sector da pesca co-financiado, por intervenção desconcentrada, em 2002

Contínente		Despesas Públicas									Unidade: 10 ³ Euros
TIPO DE INTERV. DESCONCENTRADA	Custo total elegível	TOTAL	Subvenções comunitárias			Contrapartida pública nacional				Sector privado	
PESCAS			TOTAL	IFOP	FEDER (a)	TOTAL	Administração Central	Administração Local	Outra		
TOTAL											
Programado	9 936	9 553	7 145	840	6 305	2 408	1 954	454	-	383	
Homologado	24 843	24 843	18 600	1 966	16 634	6 243	3 496	387	2 359	-	
Realizado	1 478	1 478	884	453	431	594	192	300	102	-	
Real./Programado	14,9%	15,5%	12,4%	53,9%	6,8%	24,7%	9,8%	66,1%	0,0%	0,0%	
MARIS - Norte											
Programado	2 277	2 162	1 616	252	1 364	546	488	58	-	115	
Homologado	13 545	13 545	10 128	775	9 354	3 417	3 252	165	-	-	
Realizado	981	981	513	444	69	468	181	257	30	-	
Real./Programado	43,1%	45,4%	31,7%	176,2%	5,1%	85,7%	37,1%	443,1%	-	-	
MARIS - Centro											
Programado	2 124	2 017	1 508	235	1 273	509	455	54	-	107	
Homologado	10 534	10 534	7 899	669	7 229	2 635	187	191	2 257	-	
Realizado	497	497	371	9	362	126	11	43	72	-	
Real./Programado	23,4%	24,6%	24,6%	3,8%	28,4%	24,8%	2,4%	79,6%	0,0%	0,0%	
MARIS - Lisboa e Vale do Tejo											
Programado	2 347	2 347	1 760	-	1 760	587	587	-	-	-	
Homologado	68	68	51	-	51	17	17	-	-	-	
Realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Real./Programado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
MARIS - Alentejo											
Programado	760	722	539	84	455	183	153	30	-	38	
Homologado	7	7	5	5	-	2	-	-	2	-	
Realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Real./Programado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
MARIS - Algarve											
Programado	2 428	2 305	1 722	269	1 453	583	271	312	-	123	
Homologado	689	689	517	517	-	172	41	31	101	-	
Realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Real./Programado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Siglas: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

MARIS - Componente Pesca dos Programas Regionais do Continente

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

(a) Dados provisórios

11 - CONTAS ECONÓMICAS DA PESCA

Quadro 43

Principais rubricas, a preços correntes (Base 1995)									
Portugal									
Rubricas	Anos	Unidade: 10 ³ Euros						1995 - 2002	
		1995 (a)	1996 (a)	1997 (a)	1998 (a)	1999 (b)	2000 (b)	2001 (b)	2002 (c)
1 Peixes		341 997	341 240	342 293	378 868	382 396	366 943	387 364	389 992
2 Crustáceos, moluscos e outros invertebrados		88 070	88 100	96 570	90 389	84 920	94 844	108 688	125 542
3 Animais aquáticos diversos		74	81	59	46	116	117	127	179
4 Plantas aquáticas		1 209	1 120	1 219	712	896	610	629	622
5 Produtos aquáticos		281	299	253	182	292	179	285	158
6 Produção de bens da pesca (1 a 5)		431 631	430 840	440 394	470 197	468 620	462 693	497 093	516 493
7 Produção de serviços da pesca		34 068	32 606	33 419	37 699	36 045	34 918	33 992	33 760
8 Produção do ramo da pesca a preços de base (6 + 7)		465 699	463 446	473 813	507 896	504 665	497 611	531 085	550 253
9 Consumo intermédio		123 202	125 236	128 527	137 639	126 464	136 074	139 145	135 386
10 Valor acrescentado bruto a preços de base (8 - 9)		342 497	338 210	345 286	370 257	378 201	361 537	391 940	414 867
11 Consumo de capital fixo		39 759	40 246	39 904	40 300	39 732	36 243	34 668	31 353
12 Valor acrescentado líquido a preços de base (10 - 11)		302 738	297 964	305 382	329 957	338 469	325 294	357 272	383 514
13 Outros impostos sobre a produção		638	569	738	828	878	868	923	990
14 Outros subsídios à produção		23 886	14 966	10 290	9 537	7 650	11 607	9 972	7 979
15 Rendimento dos factores (12 - 13 + 14)		325 986	312 361	314 934	338 666	345 241	336 033	366 321	390 503
16 Remuneração dos assalariados		134 042	137 234	140 132	146 178	141 748	138 204	137 095	136 889
17 Excedente líquido de exploração ou rendimento misto (15 - 16)		191 944	175 127	174 802	192 488	203 493	197 829	229 226	253 614
18 Juros a pagar		12 894	11 100	8 521	6 491	4 922	5 164	5 429	5 860
19 Rendimento empresarial líquido (17 - 18)		179 050	164 027	166 281	185 997	198 571	192 665	223 797	247 754
20 Formação bruta de capital fixo		19 538	20 206	22 128	22 547	25 125	25 719	25 641	x
21 Transferências de capital		25 671	26 927	25 597	27 909	26 852	25 825	28 551	x

(a) Dados definitivos

(b) Dados provisórios

(c) Rendimento da Pesca 2002: dados previsionais calculados com a informação disponível em Maio de 2003.